



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DO EXÉRCITO  
FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

**BRASÍLIA-DF  
2016**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DO EXÉRCITO  
FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

**BRASÍLIA-DF  
2016**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	
<b>1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC) .....</b>	
1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS .....	
1.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTOS DA UNIDADE .....	
1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	
1.4 ORGANOGRAMA .....	
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	
<b>2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL .....</b>	
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL .....	
2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS .....	
2.3 DESEMPENHO OPERACIONAL.....	
<b>3 GOVERNANÇA.....</b>	
3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA .....	
3.2 INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES E COLEGIADOS.....	
3.3 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA .....	
3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	
<b>4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....</b>	
4.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO .....	
4.2 INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	
4.3 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO NA UNIDADE.....	
4.4 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	
<b>5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	
5.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO .....	
5.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	
5.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/1976 .....	
<b>6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>	
6.1 GESTÃO DE PESSOAS .....	
6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA.....	
6.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	
6.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE .....	
<b>7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....</b>	
7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU .....	
7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO .....	
<b>ANEXOS.....</b>	

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

APE	–	Associação de Poupança e Empréstimo
AUDIT	–	Auditoria Interna
CCIE <sub>x</sub>	–	Centro de Controle Interno do Exército
CGU	–	Controladoria-Geral da União
CEREL	–	Centro de Relacionamento com o Cliente
CECOM	–	Centro de Comunicação
CODER	–	Coordenadoria dos Escritórios Regionais
CODTI	–	Coordenadoria de Tecnologia da Informação
COGEO	–	Consultoria de Gestão Organizacional
COJUR	–	Consultoria Jurídica
CORCI	–	Coordenadoria de Riscos e Controles Internos
CPOR	–	Centro de Preparação de Oficiais da Reserva
DOU	–	Diário Oficial da União
EB	–	Exército Brasileiro
FAM	–	Fundo de Apoio à Moradia
FHE	–	Fundação Habitacional do Exército
GABIN	–	Gabinete da Presidência da FHE
GCONT	–	Gerência de Contabilidade
GEASE	–	Gerência de Administração da Sede
GECOC	–	Gerência de Compras e Contratos
GECON	–	Gerência de Consórcio
GECRI	–	Gerência de Crédito Imobiliário
GEFIN	–	Gerência Financeira
GEOPI	–	Gerência de Operações Imobiliárias
GEPES	–	Gerência de Pessoal
GEPRO	–	Gerência de Produtos
GERAC	–	Gerência de Administração de Crédito Imobiliário
GEREN	–	Gerência de Engenharia
GESEG	–	Gerência de Seguros
LOA	–	Lei Orçamentária Anual
NPOR	–	Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva
OM	–	Organização Militar
OUVID	–	Ouvidoria
Qtd.	–	Quantidade
PA	–	Ponto de Atendimento
PAINT	–	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDTI	–	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEM	–	Programa Especial de Moradia da FHE
PETI	–	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PRICE	–	Sistema Francês de Amortização de Empréstimos
PROCAP	–	Programa Casa Própria da FHE
SAC	–	Sistema de Amortização Constante
SECEX	–	Secretaria Executiva
SEF	–	Secretaria de Economia e Finanças
SFH	–	Sistema Financeiro Habitacional
SIAFI	–	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
TCU	–	Tribunal de Contas da União
UPC	–	Unidade Prestadora de Contas
UTA	–	Unidade Técnico-Administrativa

## LISTA DE QUADROS

QUADRO A.1.4 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS .....	
QUADRO A.1.5 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS .....	
QUADRO A.2.3.2.1 – RELAÇÃO DAS PERMUTAS IMOBILIÁRIAS EM ANDAMENTO NO EXERCÍCIO .....	
QUADRO A.2.3.3 – INDICADORES DE DESEMPENHO.....	
QUADRO A.3.4. – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	
QUADRO A.4.2.1 – INDICADOR DE RECLAMAÇÃO NA OUVIDORIA.....	
QUADRO A.4.2.2 – INDICADOR DE DEMANDA RESOLVIDA .....	
QUADRO A.4.2.3 – INDICADOR DE DEMANDA TRATADA .....	
QUADRO A.6.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UPC .....	
QUADRO A.6.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	
QUADRO A.6.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC.....	
QUADRO A.6.1.1.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UPC POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	
QUADRO A.6.1.2 – DESPESAS DO PESSOAL .....	
QUADRO A.6.1.3.1 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA .....	
QUADRO A.6.1.3.2 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE.....	
QUADRO A.6.3.1 – PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES .....	
QUADRO A.7.1.1 – TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU .....	

## **LISTA DE ANEXOS**

ANEXO I – MAPA ESTRATÉGICO DA FHE – 2012 A 2016 .....	
ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	
ANEXO III – NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2015 .....	

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da Fundação Habitacional do Exército (FHE) durante o exercício financeiro de 2015.

Determinados itens do documento não se aplicam à realidade da Instituição, conforme justificativas consignadas ao longo do relatório, com destaque para todo o teor do Anexo Único “Desempenho Orçamentário” tendo em vista o que prevê a Lei 7.750, de 13 de abril de 1989, que ampliou as atividades da FHE, nos seguintes termos: “Art. 3º. À *Fundação Habitacional do Exército não serão destinados recursos orçamentários da União.*” Assim, a FHE não tem objetivos, iniciativas e ações relacionadas ao Plano Plurianual e à Lei Orçamentária Anual (LOA), nem registros nos sistemas do Governo Federal.

Considerando a conjuntura econômica desfavorável para o País em 2015, a Fundação, coerentemente com sua função social, procurou manter as taxas de juros e as demais condições de seus produtos e serviços em níveis inferiores às do mercado, com destaque para os programas voltados para o acesso à casa própria, a fim de atender às expectativas de seu público-alvo, qual seja, os militares da ativa, inativos e seus pensionistas, com destaque para os pertencentes ao Exército.

Por outro lado, prosseguiu implementando ações de assistência à família militar, por intermédio de apoios sociais e culturais e de patrocínios diversos. Tais ações alcançaram distintas regiões do território nacional, correspondendo a locais onde se faz necessária a presença das Forças Armadas, em especial o Exército.

No campo da Governança Corporativa, a FHE prosseguiu no aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de liderança, estratégia e controle. Sendo assim, investiu na capacitação de seu corpo diretivo e gerencial, monitorou e revisou seus objetivos de planejamento no mais alto nível e incentivou as boas práticas de auditoria e de controles internos.

Esses três vieses resultaram em mais um exercício anual de resultados significativos, consolidando, ainda mais, a saúde financeira da Instituição e sua credibilidade perante o Exército Brasileiro, os órgãos da Administração Pública e o seu público preferencial.

## **1. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)**

### **1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS**

#### **1.1.1 Art. 3º do Estatuto da FHE aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 741, de 28 de novembro de 2011**

“Compete à FHE, para a consecução dos seus objetivos:

- I. facilitar o acesso à casa própria aos associados da APE/POUPEX, prioritariamente aos militares do Exército;
- II. realizar empreendimentos habitacionais cujo interesse venha a ser manifestado pelo Comandante do Exército;
- III. contribuir para o bem-estar social da família militar, atuando prioritariamente nas áreas habitacional e de assistência social;
- IV. incentivar a captação de poupança, buscando eficiência, produtividade e solidez econômico-financeira;
- V. realizar operações financeiras e tomar empréstimos junto à APE/POUPEX e a outros agentes financeiros, na qualidade de agente integrante do SFH;
- VI. realizar, diretamente ou em cooperação com outras entidades, pesquisas e estudos de natureza técnica na área da construção civil e no campo social, visando principalmente à economia na produção de habitações para os associados da APE/POUPEX;
- VII. cooperar com órgãos e entidades integrantes do SFH, naquilo que se relacione com as atividades e objetivos desse Sistema;
- VIII. conceder empréstimos aos seus beneficiários, com prioridade para os militares do Exército; e
- IX. constituir e administrar grupos de consórcios de bens móveis, imóveis e serviços.

§1º A FHE pode ainda assumir direta ou indiretamente a responsabilidade pela elaboração e execução de estudos e projetos que considere prioritários nos seus campos de atuação e negociá-los com grupos e entidades interessados, participando inclusive nos empreendimentos decorrentes.

§2º À FHE é facultado receber doações no País e no exterior, observada a legislação pertinente, podendo, na contratação com entidades estrangeiras, aceitar cláusulas e condições usuais nessas operações.”

#### **1.1.2 Art. 32 do Estatuto da FHE aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 741, de 28 de novembro de 2011**

“A FHE utilizar-se á da estrutura funcional, física e lógica disponibilizada pela APE/POUPEX para condução das atividades, no percentual indicado como necessário para o atendimento de suas necessidades, para o que ressarcirá aquela Associação na mesma proporção dos gastos realizados para tanto.”

## **1.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE**

### **1.2.1 Parágrafo 2º, do Art.1º da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980**

“A Fundação Habitacional do Exército – FHE integra o Sistema Financeiro da Habitação – SFH, tendo por objetivo gerir a Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX.”

### **1.2.2 Art. 1º da Lei nº 7.750, de 13 de abril de 1989**

“As atividades da Fundação Habitacional do Exército – FHE, criada pela Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, ficam ampliadas para prestar apoio social aos militares do Exército, atendendo a diretrizes e orientação do Comandante do Exército, podendo a referida Fundação, para esse fim, realizar as operações que se fizerem necessárias.”

De acordo com o art. 3º da Lei n. 7.750, de 13 de abril de 1989, não são destinados à FHE recursos orçamentários da União. Deste modo, a Fundação não está inserida no Orçamento Geral da União e os objetivos e metas também não são previstos no Plano Plurianual, nem na Lei Orçamentária Anual, nem registrados nos sistemas do Governo Federal.

### **1.2.3 Art. 6º da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980**

“Compete, ainda, à Fundação Habitacional do Exército – FHE:

- I. supervisionar a aplicação de recursos da Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX concedidos a agentes promotores de programas habitacionais;
- II. desenvolver, em caráter especial ou sistemático, estudos de natureza técnica e econômica, a fim de fornecer base à melhoria, aperfeiçoamento e inovações nos processos e técnicas relacionados com suas atividades;
- III. realizar, diretamente ou em cooperação, estudos técnicos e científicos, visando às atividades do ramo de construção civil e afins, aos fatores de produção da habitação e ao treinamento de profissionais a elas vinculados;
- IV. aprovar e coordenar programas especiais, em caráter de excepcionalidade, particularmente para os associados de baixa renda;
- V. autorizar investimentos pela Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX em outras áreas onde o Banco Nacional da Habitação aplique seus próprios recursos, com o objetivo de obter maior rentabilidade do capital empregado, tendo em vista viabilizar programa imobiliário;
- VI. adquirir terrenos para serem revendidos, sem caráter especulativo, aos agentes promotores que utilizem recursos da Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX;
- VII. atuar como sociedade mandatária dos associados da Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX, nas suas Assembleias, independentemente da outorga de mandato;
- VIII. fiscalizar as obras e serviços dos agentes promotores de que trata o inciso I.”

### **1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

#### **a) Contexto de atuação da UPC e espaço potencial de atuação comparativamente com o espaço ocupado pela UPC**

A FHE oferece linhas de crédito para o financiamento imobiliário e produz empreendimentos habitacionais voltados ao seu público. A instituição disponibiliza, ainda, opções de crédito pessoal, diferentes modalidades de consórcio e diversos ramos de seguro, em condições diferenciadas, para beneficiar a família militar.

A Fundação possui abrangência nacional, contando com um ou mais pontos de atendimento em todas as Unidades da Federação, voltados para seus clientes preferenciais.

Em função da especificidade de seus clientes, seu mercado de atuação é limitado e é impactado, dentre outros fatores, pela margem salarial consignável e pela baixa representatividade numérica na comparação com o mercado nacional.

#### **b) Principais atores do mesmo contexto (concorrentes ou parceiros)**

As principais empresas que oferecem produtos similares são: instituições financeiras, construtoras e incorporadoras, administradoras de consórcio, seguradoras e corretoras.

#### **c) Relacionamento da UPC com os principais clientes de seus produtos e serviços**

O relacionamento é feito por intermédio de 86 (oitenta e seis) Pontos de Atendimentos instalados em todo o território nacional, coincidindo com locais onde se desdobram unidades militares do Exército, em sua maioria, Marinha e Aeronáutica. Tal situação decorre da necessidade de a FHE estar próxima de seus clientes.

Complementarmente, o relacionamento, o teleatendimento e a recepção de demandas são realizados por um Centro de Relacionamento e por uma Ouvidoria, ambos instalados na sede da instituição.

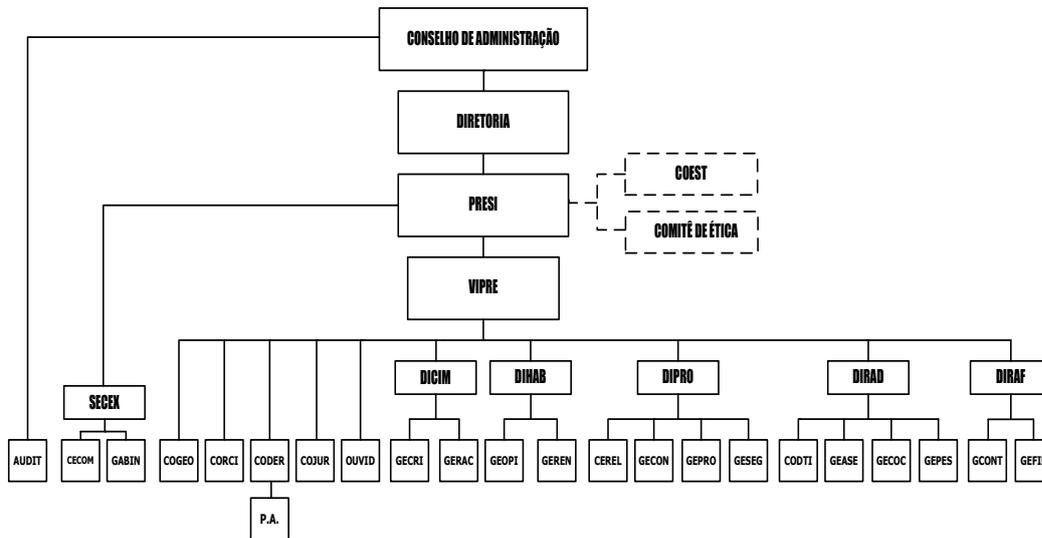
#### **d) Ameaças e oportunidades quanto à atuação da UPC**

Ameaças: concorrência dos agentes que atuam no mercado com produtos similares aos oferecidos pela FHE.

Oportunidades: público-alvo específico, mas não exclusivo; produtos e serviços endereçados, exclusivamente, para seus clientes.

## 1.4 ORGANOGRAMA

## FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO



Quadro A.1.4 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
<b>Conselho de Administração – CA</b>	Órgão colegiado responsável pela aprovação e acompanhamento das políticas, do plano estratégico, do planejamento anual, dos orçamentos anuais de custeio e de investimentos e a apreciação das contas e dos relatórios anuais.	Gen. Ex. Araken de Albuquerque	Presidente	01/01 – 14/04
		Gen. Ex. Edson Leal Pujol		14/04 – 31/12
<b>Diretoria Colegiada</b>	Compete à Diretoria cumprir e fazer cumprir o Estatuto e as Resoluções do Conselho de Administração, fixar as normas gerais de operação, utilização de recursos e de atendimento aos programas de interesse do Comando do Exército. Também lhe compete a aprovação e orientação geral para as atividades da Instituição, estrutura organizacional, as normas do Manual da Organização - no nível estratégico - orçamento, balancetes e os balanços financeiros e patrimoniais, submetendo-os à Secretaria de Economia e Finanças, acompanhar a execução dos Programas e do Orçamento. Autorizar a criação de fundos de provisão e de reserva, a transferência, renúncia e desistência de direitos, bem como a aquisição, oneração e alienação de bens patrimoniais, a assinatura dos contratos a que se refere o Art. 8º, parágrafo único, da Lei nº 6.855, de 1980. Aprovar os dispêndios cujos limites da alçada sejam superiores aos atribuídos ao Presidente.		- Presidente - Vice-Presidente - Diretor de Crédito Imobiliário - Diretor de Habitação - Diretor de Produtos - Diretor Administrativo - Diretor de Administração Financeira	01/01 – 31/12

## (Relatório de Gestão da Fundação Habitacional do Exército - FHE – 2015)

<b>Presidência – PRESI</b>	Ao Presidente da FHE, além das atribuições no CA e na Diretoria, cabe executar e mandar executar o programa de ação da FHE e as demais decisões da Diretoria e do CA, representar a FHE ou promover-lhe a representação em juízo ou fora dele, convocar e presidir as reuniões da Diretoria, definir as atribuições dos membros da Diretoria, encaminhar ao órgão competente do Comando do Exército a prestação de contas do exercício anterior, submeter à Diretoria as matérias que, ao seu critério, mereçam manifestação do Colegiado. Autorizar a contratação de serviços técnicos e especializados, submeter os relatórios à apreciação do CA, manter o Comandante do Exército informado sobre as atividades da FHE, administrar a execução do planejamento anual e das políticas e formular diretrizes.	Gen. Ex. R1 Eron Carlos Marques	Presidente	01/01 – 31/12
<b>Vice-Presidência – VIPRE</b>	Ao Vice-Presidente da FHE, além de suas atribuições no CA e na Diretoria, cabe o assessoramento ao Presidente na formulação de políticas e diretrizes da Instituição. Compete ao VIPRE substituir o Presidente nos seus impedimentos e nas ausências eventuais, dando ciência disso ao órgão governamental responsável pela fiscalização das entidades integrantes do SFH. Supervisionar, coordenar e controlar as atividades das Unidades Técnico – Administrativas (UTA) que lhe são diretamente subordinadas.	Gen. Div. R1 Ricardo Barbalho Lamellas	Vice-Presidente	01/01 – 31/12
<b>Diretoria de Crédito Imobiliário – DICIM</b>	À DICIM compete supervisionar, coordenar e controlar as atividades inerentes à administração do Crédito Imobiliário e proposição para criação de novos produtos de crédito imobiliário para a FHE.	José de Castro Neves Soares	Diretor	01/01 – 31/12
<b>Diretoria de Habitação – DIHAB</b>	Compete à DIHAB supervisionar, coordenar e controlar as atividades de Engenharia e Gestão Imobiliária. Aquisição de terrenos para produção de empreendimentos imobiliários produzidos pela FHE ou em parcerias com empresas privadas bem como sua fiscalização. Promover a comercialização de imóveis de propriedade da FHE. Submeter à Diretoria Colegiada as demandas do Exército Brasileiro para realização de remanejamentos patrimoniais.	Gen. Div. R1 José Ricardo Kümmel	Diretor	01/01 – 31/12
<b>Diretoria de Produtos – DIPRO</b>	Compete à DIPRO supervisionar, coordenar e controlar as atividades inerentes aos: Consórcios; Crédito pessoal; Relacionamento com Clientes e Seguros. Administrar convênios e parcerias com órgãos públicos e entidades privadas.	Gen. Div. R1 Carlos Henrique Carvalho Primo	Diretor	01/01 – 31/12
<b>Diretoria Administrativa – DIRAD</b>	Compete à DIRAD coordenar e supervisionar as atividades inerentes a: Administração da Sede; Administração de Recursos Humanos; Compras e Contratos, e Tecnologia da Informação.	Gen. Bda. R1 Claudio Rogério Pinto	Diretor	01/01 – 31/12

<b>Diretoria de Administração Financeira – DIRAF</b>	Compete à DIRAF supervisionar, coordenar e controlar as atividades inerentes a Administração de Recursos Financeiros e da Contabilidade. Propor as operações de investimentos financeiros. Submeter os balancetes e balanços financeiros e patrimoniais à Diretoria Colegiada.	Jairo Alves dos Santos	Diretor	01/01 – 02/03
		Ricardo José Andrade Leite Viana		02/03 – 31/12

Fonte: GEPES

## 1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

<b>MACROPROCESSOS ESTRATÉGICOS</b>		
<b>GESTÃO ORGANIZACIONAL</b>	<b>GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>CONTROLE INSTITUCIONAL</b>
<b>MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS</b>		
<b>GESTÃO DE CLIENTES E PRODUTOS</b>	<b>GESTÃO IMOBILIÁRIA</b>	<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO</b>
<b>OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMO</b>	<b>OPERAÇÕES DE SEGURO</b>	<b>OPERAÇÕES DE CONSÓRCIO</b>
<b>CAPTAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS</b>		

Fonte: COGEO

Os Macroprocessos Finalísticos são desenvolvidos em consonância com os manuais da instituição e dentro das unidades responsáveis de acordo com suas competências. Os Macroprocessos Finalísticos são desdobrados em processos, conforme se verifica a seguir:

Quadro A.1.5 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Gestão de Clientes e Produto		Comercializar Produtos e Serviços - Pontos de Atendimentos.		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil e Mapfre Seguradora.
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Portais de Consignação	Entidades Consignantes	Empréstimo Simples Financiamento de Eletroeletrônicos Seguro de Vida – FAM	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas e Conveniados.	Pontos de Atendimento, CODER, GEPRO, GEFIN, CODTI e GESEG.
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Gestão de Clientes e Produtos		Comercializar Produtos e Serviços - Cotas de Consórcio		NEWCON Software, SERASA e Banco do Brasil S/A
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Estudo de demanda	Clientes Externos e Internos	Cotas de Consórcio	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas, Empregados e Conveniados.	GECON, CEREL e PA
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Gestão de Clientes e Produtos		Comercializar Produtos e Serviços		Banco do Brasil, Bancos Privados, SEF, Paulo Octávio Investimentos Imobiliários, Via Engenharia, Cartórios e Prefeituras
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa de demanda de moradia	Fundação Habitacional do Exército - FHE	Imóveis	Cliente FHE	CEREL, GECRI, GECON, GEFIN, COJUR, CODTI, GCONT e PA
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Gestão Imobiliária		Gerir contratos de construção		GCE S/A e De Martini Associados
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Arquitetos e engenheiros	De Martini Associados	Obra de engenharia	Cliente FHE	GEREN
Macroprocessos		Descrição (Processos)		Principais Parceiros Externos
Gestão Imobiliária		Remanejar, Adquirir e Gerir Terrenos		Cartórios, Prefeituras, Exército Brasileiro, pessoas física e jurídica.
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa de demanda de moradia.	Pessoa Física, Pessoa Jurídica	Terrenos	Cliente FHE	CEREL, GEREN, COJUR, GEFIN, GCONT e PA
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Crédito Imobiliário		Administrar Contratos de Financiamento Imobiliário		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, CPS e MONTREAL

<b>Insumos</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Renegociação de Dívida; Cobrança das Prestações em Atraso	CPS-SISCOM (MONTREAL) Entidades Consignantes CODTI	Financiamento Imobiliário Material de Construção	Militares e Pensionistas das Forças Armadas	COJUR; GEREN; GECRI; Escritórios e Postos de Atendimento; CEREL
<b>Macroprocessos</b>		<b>Descrição</b>		<b>Principais Parceiros Externos</b>
Operações de Crédito Imobiliário		Conceder Crédito Imobiliário		Correios / Banco do Brasil / SERASA e Banco Central do Brasil – SCR
<b>Insumos</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Documentos das partes envolvidas nas operações de crédito imobiliário	Proponente	Análise, contratação e liberação dos recursos referentes ao crédito imobiliário	Beneficiários da FHE	Pontos de Atendimento e Unidades Técnico Administrativas
<b>Macroprocessos</b>		<b>Descrição</b>		<b>Principais Parceiros Externos</b>
Operações de Crédito Imobiliário		Controlar Retorno de Crédito		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, CPS e MONTREAL
<b>Insumos</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Portais de Consignação, Sistema MAPPER, SISBB, Credit Bureau SERASA	Entidades Consignantes Banco do Brasil CPS-SISCOM (MONTREAL)	Financiamento Imobiliário Material de Construção	Militares e Pensionistas das Forças Armadas	CODTI; GCONT; GEFIN; Escritórios e Postos de Atendimento
<b>Macroprocessos</b>		<b>Descrição</b>		<b>Principais Parceiros Externos</b>
Operações de Empréstimo		Gerir Crédito Concedido em Empréstimo.		Comando do Exército, Marinha, Aeronáutica, Banco do Brasil, Mapfre Seguradora e Serasa.
<b>Insumos</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Portais de Consignação, Sistema Mapper.	Entidades Consignantes, BB, Serasa e CODTI.	Empréstimo Simples Financiamento de Eletroeletrônicos	Militares, Pensionistas, Funcionários Cíveis das Forças Armadas e Conveniados.	Canais de Atendimento, GEPRO, CODER, GCONT, CODTI e COJUR.
<b>Macroprocessos</b>		<b>Descrição</b>		<b>Principais Parceiros Externos</b>
Operações de Empréstimo		Renegociar Contratos de Empréstimo.		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil, Mapfre Seguradora e Serasa.
<b>Insumos</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Portais de Consignação, Sistema Mapper, Credit Bureau.	Entidades Consignantes, BB, CODTI, COJUR e Serasa.	Empréstimo Simples Financiamento de Eletroeletrônicos	Militares, Pensionistas, Funcionários Cíveis das Forças Armadas e Conveniados.	Canais de Atendimento, GEPRO, CODER, GCONT, CODTI, COJUR.

Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Seguro		Acompanhar Resultado das Apólices		Tóquio Marine Seguradora; Allianz Seguros; Grupo Segurador BB-Mapfre seguros; ODONTOPREV; Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A; PROSEG Administradora e Corretora de Seguros Ltda; Mercante Administradora e Corretora de Seguros Ltda.
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Repasse de Prêmios; Pagamento de Sinistros e valores referentes às comissões e pro labore	Seguradoras e Corretoras	Garantia das coberturas securitárias e manutenção das apólices	Público-alvo	GESEG, GEPRO, GERAC, GECON e CODTI.
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Seguro		Gerir Pagamento de Sinistro.		Tóquio Marine Seguradora; Allianz Seguros; Grupo Segurador BB-Mapfre seguros; ODONTOPREV; Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A.
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Processos de sinistros	Seguradoras	Indenizações	Segurados e Beneficiários	GESEG, GEPRO, GECON, GERAC e Pontos de Atendimento.
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Consórcio		Formalizar e Inaugurar Grupos		NEWCON Software e Banco do Brasil S/A;
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Estudo de Demanda	Clientes Externos e Internos	Grupos de Consórcio	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas e Conveniados.	GECON; CEREL; PA
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Consórcio		Encerrar Grupo		NEWCON Software, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Última assembleia	Sistema Newcon	Rateio de saldo do grupo	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas e Conveniados.	GECON e GCONT

Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Captação e Gestão de Recursos Financeiros		Captar Seguro de Vida FAM		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil, BB/Mapfre.
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Portais de Consignações e Sistema Mapper.	Entidades Consignantes, BB.	Seguro de Vida - FAM	Militares, Pensionistas, Funcionários Cíveis das Forças Armadas e Conveniados.	Canais de Atendimento, GEPRO, CODER, CODTI, GESEG, COJUR.

Fonte: GECON, GECRI, GEOPI, GEPRO, GERAC, GEREN e GESEG

## **2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL**

### **2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL**

#### **2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício**

A execução do planejamento de 2015, inserida no ciclo do planejamento estratégico que contempla o quinquênio 2012-2016, orientou-se pelos direcionadores estratégicos traduzidos na missão, na visão, nos valores e em seu negócio, conforme descritos a seguir:

- **MISSÃO:** “Promover melhor qualidade de vida aos seus clientes, facilitando o acesso à casa própria e a seus produtos e serviços”.
- **VISÃO:** “Ser a parceira preferencial das Forças Armadas, reconhecida como Instituição confiável, sólida e transparente, voltada à satisfação de seus clientes”.
- **VALORES:** Ética, Profissionalismo, Transparência, Respeito e valorização do ser humano, Confiabilidade e Competência.
- **NEGÓCIO:** Qualidade de vida.

A finalidade do planejamento estratégico é orientar a instituição para atender às necessidades dos clientes, concretizar novos negócios, expandir a carteira dos produtos e serviços e aperfeiçoar os instrumentos da Gestão Corporativa. Para isso, a Diretoria Colegiada estabeleceu para o ciclo 2012-2016 os seguintes objetivos estratégicos:

- Aumentar a participação em projetos de cunho socioambiental.
- Garantir a continuidade dos negócios.
- Ser a parceira preferencial das Forças Armadas.
- Fortalecer a relação com os clientes.
- Garantir soluções em produtos e serviços competitivos que promovam qualidade de vida.
- Atender às demandas das Forças Armadas e do mercado.
- Ampliar e intensificar o relacionamento com os diversos parceiros.
- Aprimorar a gestão por resultados.
- Inovar e flexibilizar o portfólio de produtos e serviços.
- Manter atualizadas práticas de gestão dos recursos humanos.
- Integrar as ferramentas da gestão do conhecimento.

#### **2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico**

A Diretoria Colegiada, no exercício de uma de suas funções de Governança Corporativa, define o direcionamento estratégico, após realizado o diagnóstico da instituição. A FHE optou por um processo de planejamento estratégico quinquenal, revisto anualmente, a fim de corrigir desvios ou de aproveitar novas tendências de mercado.

O Mapa Estratégico da FHE (Anexo I), estabelecido para o quinquênio 2012-2016, com sua representação gráfica permite a visualização dos objetivos estratégicos.

### 2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais

Para alinhar a instituição ao cumprimento de sua finalidade, a Diretoria Colegiada estabeleceu as seguintes Diretrizes Estratégicas que estão de acordo com sua lei de criação e com seu Estatuto:

- Contribuir para o bem-estar da sociedade.
- Ampliar as fontes de recursos financeiros.
- Ampliar a base de clientes.
- Fortalecer a relação com os clientes e os parceiros institucionais.
- Buscar permanentemente a gestão por resultados.
- Obter e manter vantagens competitivas.
- Valorizar e capacitar os recursos humanos.

A partir das Diretrizes são estabelecidos os Objetivos Estratégicos pela Diretoria Colegiada e realizados seus desdobramentos pelas UTA.

## 2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS

Ao longo do exercício são realizadas reuniões sobre execução do planejamento estratégico onde são apresentados os resultados dos Objetivos Estratégicos e as estratégias utilizadas para o seu alcance. Em complemento, também são elaborados relatórios de acompanhamento do planejamento.

Os resultados da execução do planejamento apoiam a Diretoria Colegiada na revisão do planejamento estratégico que acontece anualmente. A partir do resultado do diagnóstico estratégico pode haver um novo direcionamento, derivando em possíveis ajustes nos planos traçados pelas UTA.

## 2.3 DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.3.1 Principais objetivos, suas estratégias e os resultados alcançados.

**Objetivo: Aumentar a participação em projetos de cunho social.**

**Estratégia:**

- Atender às demandas sociais, esportivas, culturais, ambientais e de publicidade e propaganda das Organizações Militares do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da comunidade em geral.

**Resultados alcançados:**

Por entender o seu papel de instituição socialmente responsável, a FHE priorizou, em 2015, a concessão de apoios e patrocínios em benefício das organizações militares, público preferencial da instituição. Dessa forma, atendeu a solicitações que proporcionaram qualidade de vida à família militar, especialmente com iniciativas relacionadas à educação, ao esporte e ao lazer.

Vale ressaltar o Programa de Educação Financeira custeado pela Fundação e oferecido às Escolas de Formação de Oficiais e de Sargentos e, como projeto piloto, aos alunos dos 6º e 7º anos do Colégio Militar de Brasília.

No que diz respeito às comunidades onde atua, a Fundação Habitacional do Exército continuou a participar de projetos que possibilitaram a inclusão social de jovens em situação de risco, predominantemente os relacionados à cultura. Como exemplo, desde 2007, a Brasília Sopro Sinfônica conta com a ajuda da FHE para proporcionar aulas teóricas e práticas de instrumentos musicais a mais de 100 adolescentes residentes no entorno de Brasília (DF). Destacam-se, ainda, os apoios a entidades que cuidam de idosos. Ao todo, foram contempladas 934 ações sociais, com investimentos da ordem de R\$ 16,3 milhões.

**Objetivo: Garantir a continuidade dos negócios.**

**Estratégia:**

- Administrar os recursos da FHE.

**Resultados alcançados:**

A FHE utiliza o seu fluxo de caixa como instrumento de controle e acompanhamento de seu planejamento financeiro, monitorando suas fontes de recursos e definindo alternativas para atender aos objetivos traçados para o ano.

Mensalmente, o desempenho institucional é apresentado à Diretoria Colegiada, oportunidade em que são demonstrados os principais fatores que influenciaram o resultado dos produtos e serviços.

**Objetivo: Ser a parceira preferencial das Forças Armadas.**

**Estratégias:**

- Oferecer seguros de vida e/ou acidentes pessoais, gratuitamente, aos assistidos por programas obrigatórios e sociais das Forças Armadas.
- Atender às demandas do Comando do Exército relativas às operações de remanejamentos patrimoniais.

**Resultados alcançados:**

No que se refere aos Seguros Gratuitos, 108.697 segurados foram contemplados pelas coberturas oferecidas pelas apólices de Seguros Gratuitos e, no ano de 2015, foram pagas 146 indenizações no total de R\$ 304 mil.

Quanto às Operações Imobiliárias em andamento:

a) Remanejamento Patrimonial MORRO DO FAROL: existência de crédito do Exército Brasileiro (EB) para com a FHE, sem movimentação no exercício.

b) Remanejamento Patrimonial BARUERI IV: aguarda-se a conclusão do processo de incorporação ao patrimônio da União do terreno onde foi erguido um edifício residencial para Oficiais Gerais.

**Objetivo: Fortalecer a relação com os clientes.**

**Estratégias:**

- Divulgar os produtos e serviços.
- Proporcionar canais de relacionamento que garantam maior satisfação e proximidade com o cliente.

**Resultados alcançados:**

O Informativo Conquista, da Fundação Habitacional do Exército (FHE), com tiragem mensal de 103 mil exemplares, é o principal meio de comunicação institucional com os militares, público preferencial. Em 2015, além de ter sido remetido para a residência de cerca de 60 mil clientes, pôde ser acessado na página da FHE na internet ([www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br)), desde outubro, e passou a ser veiculado também no *site* do Exército ([www.exercito.gov.mil.br](http://www.exercito.gov.mil.br)), nas seções Resenha e Reserva pró-Ativa.

Malas diretas dos produtos FAM Família e Seguro Auto foram expedidas para 120 mil e 109 mil clientes, respectivamente, com o objetivo de difundir os benefícios dos seguros de vida e de automóvel oferecidos pela Fundação, em condições especiais, aos militares das Forças Armadas e seus familiares.

Em 2015, criou-se um *hotsite* específico para o empreendimento Península, tendo em vista a publicação de anúncios em jornal, que noticiaram os diferenciais desse complexo residencial da FHE localizado em Águas Claras, Brasília/DF.

Os 86 (oitenta e seis) Pontos de Atendimento (PA) distribuídos no Brasil, o Centro de Relacionamento com o Cliente e a Ouvidoria permaneceram à disposição daqueles que desejaram contatar a FHE. Para otimizar o atendimento aos clientes, foram inaugurados o Ponto Fixo de Tefé (AM) e a Agência de Águas Claras em Brasília/DF; quatro PA foram reformados, proporcionando mais conforto e comodidade àqueles que procuraram a Fundação Habitacional do Exército. Deu-se prosseguimento à diretriz de proferir palestras em Organizações Militares em todo o país para ampliar a divulgação dos produtos e serviços institucionais.

**Objetivo: Garantir soluções em produtos e serviços competitivos que promovam qualidade de vida.**

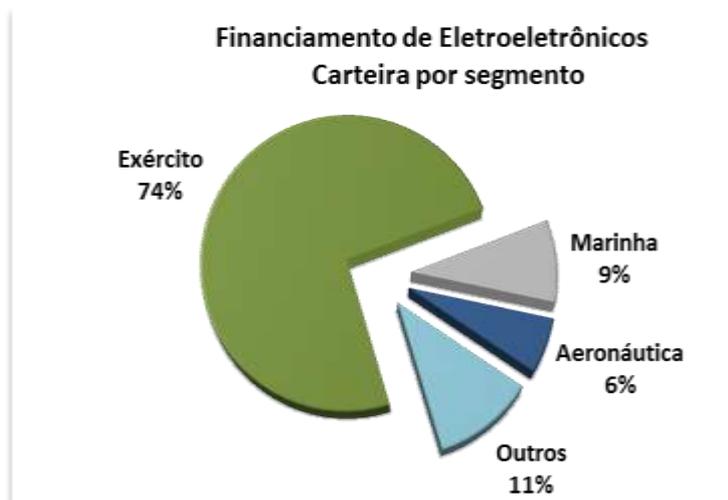
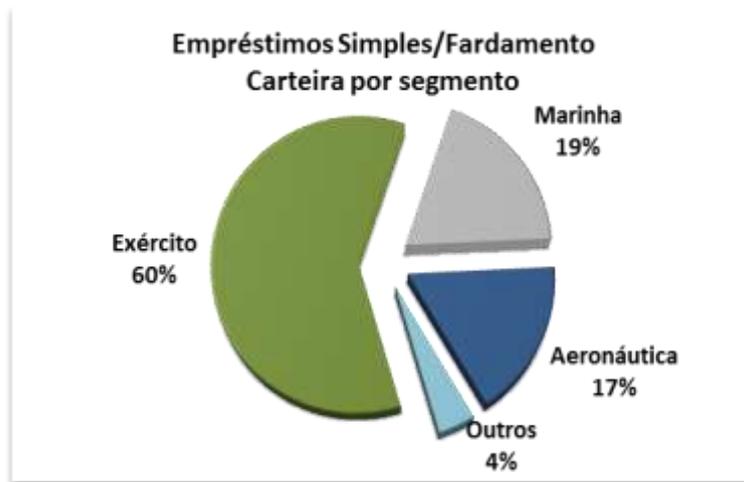
**Estratégias:**

- Conceder crédito pessoal em condições diferenciadas.
- Conceder financiamentos imobiliários.
- Oferecer modalidades de consórcios diversos.
- Oferecer opções de seguros com condições diferenciadas.

**Resultados alcançados:**

Com relação ao crédito pessoal, a Fundação persistiu na política de oferecer empréstimos pessoais com taxas de juros baixas, priorizando o atendimento aos integrantes das Forças Armadas. As carteiras de Empréstimo Simples, Empréstimo Fardamento e Financiamento de Eletroeletrônicos

encerraram o ano com 140.247 empréstimos vigentes, apresentando saldo de R\$ 1.981.000 mil, com acréscimo de 8,45% no volume de recursos em relação a 2014 (R\$ 1.826.000 mil). O produto Empréstimo Simples apresentou um acréscimo de 8,24% no número de contratos vigentes e 8,41% no volume de recursos em relação a 2014. O produto Empréstimo Fardamento apresentou um acréscimo no número de contratos vigentes (77,78%) e o volume de recursos foi maior em relação a 2014 (79,12%). O produto Financiamento de Eletroeletrônicos concedeu, em 2015, 16,80% a mais que o total do realizado em 2014.



Quanto aos Empreendimentos:

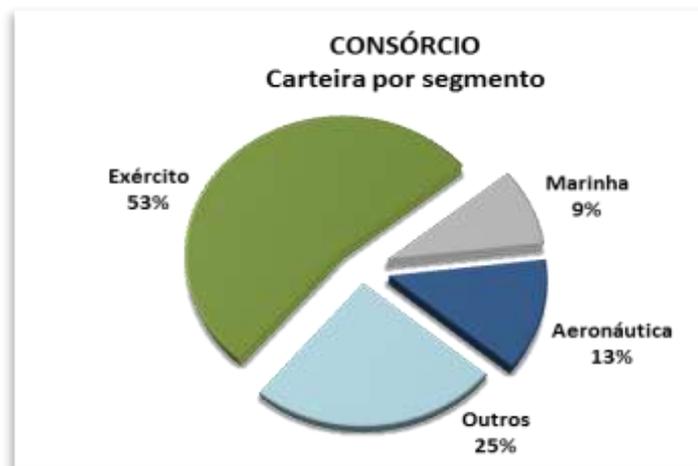
- Empreendimento PENÍNSULA, LAZER & URBANISMO: prosseguimento das atividades de comercialização, atingindo 35 (trinta e cinco) imóveis em 2015, sendo 30 (trinta) unidades habitacionais e 5 (cinco) garagens autônomas.
- Empreendimento VIA AZALEAS: concluídas as obras e iniciada a entrega das unidades anteriormente vendidas. O exercício de 2015 foi encerrado com todas as unidades habitacionais da FHE comercializadas.
- Empreendimento VIA CAP FERRAT: vendidas 15 (quinze) unidades no período.

Em 2015, a FHE atingiu um montante de recursos contratados em Financiamentos Imobiliários de R\$ 384.356 mil, beneficiando 5.141 famílias nos programas habitacionais exclusivos para o público militar, conforme abaixo:

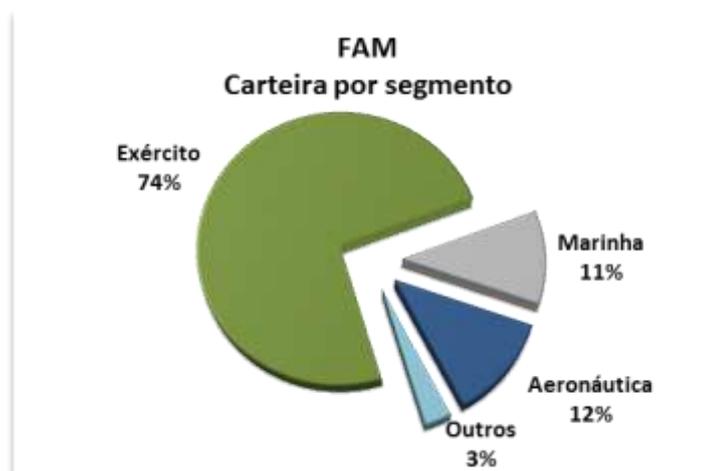
- a) Programa Especial de Moradia – PEM: foram beneficiadas 270 famílias, totalizando R\$ 37.143 mil em recursos contratados.
- b) Meu 1º Imóvel: foram beneficiadas 283 famílias, totalizando R\$ 51.165 mil em recursos contratados.
- c) PROCAP: foram beneficiadas 666 famílias, totalizando R\$ 152.127 mil em recursos contratados.
- d) Material de Construção: foram assinados 3.922 contratos, com liberação de recursos no montante de R\$ 143.920 mil.

A grande demanda, cerca de dez vezes o valor habitual, resultou em um aumento no prazo para a análise das propostas de financiamentos.

O Consórcio Nacional POUPEX encerrou o ano de 2015, com um crescimento de 12,41% em relação a 2014, totalizando 17.594 cotas de consórcio. No ano foram encerrados contabilmente 09 (nove) Grupos totalizando a saída de 1.686 cotas da carteira.



O produto FAM, seguro coletivo de pessoas, com ampla cobertura, apresentou em dezembro 2015, o número de 224.891 segurados, representando um acréscimo de 1,04% na quantidade em relação a 2014 (222.566).



Por meio do Seguro Decessos, a FHE continuou a oferecer à família militar a realização do funeral do segurado, de seu cônjuge, filhos dependentes menores de 21 anos e filhos maiores incapazes e, como agregados, seus filhos maiores de 21 anos, seus pais e seus sogros. Em dezembro de 2015, este seguro contava com 224.389 segurados, representando aumento de 1,73% em relação ao ano de 2014 (220.559).



O seguro de automóvel fechou o ano de 2015 com 14.311 apólices, contra as 14.440 em 2014, resultando num decréscimo de 0,89%. A fim de proporcionar garantias para bens imóveis e tranquilidade aos proprietários, a FHE ofereceu, ainda, o Seguro Residência e Condomínio. Apartamentos, casas e imóveis comerciais podem ser contemplados pelo produto. Além da cobertura básica de seguro residencial – que inclui incêndio, explosão e queda de raios –, o produto tem proteção extra, se contratada a cobertura, contra danos elétricos, roubo ou furto de bens, quebra de vidros, desmoração, e perda ou pagamento de aluguel, que garante o custeio dessa despesa em caso de necessidade de desocupação imediata do imóvel por motivo de sinistro coberto pela apólice.

### **Objetivo: Atender às demandas das Forças Armadas e do mercado**

#### **Estratégia:**

- Viabilizar a produção de empreendimentos habitacionais.

#### **Resultados alcançados:**

Adquiridos, no exercício, terrenos para futuros empreendimentos em Brasília/DF (1 unidade), Natal/RN (1 unidade), Rio de Janeiro/RJ (1 unidade) e em João Pessoa/PB (1 unidade), cujos valores totalizaram R\$ 13.670 mil

Comercializados, no exercício, 1 (um) terreno em loteamento localizado em Cachoeira do Sul/RS.

Para fins de viabilização da produção de empreendimentos habitacionais previsto no planejamento estratégico / 2015, encontram-se em construção dois empreendimentos habitacionais em Brasília/DF, Residencial Grand Ville e Via Cap Ferrat, ambos com a conclusão prevista para 2016. Além dos dois empreendimentos em construção, estão em desenvolvimento cinco projetos

habitacionais: Residencial Araucárias em Santa Maria/RS, Residencial Bosque da Freguesia no Rio de Janeiro/RJ, Residencial Portal de Petrópolis em Porto Alegre/RS, Residencial Mata Atlântica em Curitiba/PR e Residencial Bosque das Orquídeas em Campo Grande/MS.

**Objetivo: Ampliar e intensificar o relacionamento com os parceiros institucionais e as alianças estratégicas com órgãos diversos.**

**Estratégias:**

- Promover e ampliar ações para geração de negócios estratégicos.

**Resultados alcançados:**

Além do desenvolvimento dos projetos de empreendimentos habitacionais, está sendo desenvolvido projeto de edifício comercial no Setor Bancário Norte em Brasília/DF.

Mantida a estratégia conservadora de manutenção das parcerias, com novas negociações oriundas quase que unicamente de demandas externas, efetivamente, foi assinado 01 (um) novo convênio, contemplando seguros de automóvel, residência e o Consórcio Nacional POUPEX, que em 31/12/2015 contava com 744 cotas pertencentes a conveniados. Também foram efetivadas 02 (duas) renovações de convênios vincendos durante o exercício.

A concessão de Empréstimos Simples para os beneficiários dos convênios, em 2015, foi de aproximadamente R\$ 8,82 milhões, distribuídos entre 306 beneficiários, com valor médio por empréstimo de R\$ 28,8 mil.

O saldo devedor do Empréstimo Simples para o segmento encerrou 2015 em R\$ 39.803 mil, com 1.626 operações vigentes, valor 16% menor que o saldo devedor obtido no final de 2014.

O Fundo de Apoio à Moradia – FAM encerrou 2015 com 259 bombeiros militares segurados.

**Objetivo: Aprimorar a gestão por resultados.**

**Estratégias:**

- Administrar o retorno dos créditos.
- Gerir os processos de forma a melhorar a capacidade produtiva.

**Resultados alcançados:**

Para o acompanhamento do retorno dos créditos da carteira imobiliária, foi adotado o critério de estatística comparativa, utilizando como parâmetros a posição em dezembro de 2013, dezembro de 2014 e dezembro de 2015. Dessa forma, os atrasos superiores a três prestações representavam em 2013 o percentual de 4,26%, 3,21% em 2014 e 4,91% em 2015, evidenciando redução de 1,05 pontos percentuais no interstício de 2013 a 2014; de 2014 para 2015 ocorreu um acréscimo de 1,70 pontos percentuais. Ressalta-se que na modalidade de Material para Construção no confronto do ano de 2013 com 2014, houve decréscimo da ordem de 1,66 pontos percentuais, porém, no de 2014 com 2015 ocorreu um aumento de 7,58 pontos percentuais. Para a modalidade de Financiamento Imobiliário a inadimplência variou de 2,26% em 2013 para 1,71% em 2014 e comparando o exercício de 2014 com 2015 baixou de 1,71% para 1,52%.

No que tange à gestão por processos, a Fundação deu continuidade à sistemática revisão dos processos de negócio e de apoio, estabelecendo agendas de melhorias, que vêm sendo cumpridas com sucesso pelas unidades.

A melhoria da capacidade produtiva com sustentabilidade foi caracterizada pelas atividades voltadas para a manutenção e conservação da Sede, em 2015. A FHE deu continuidade ao projeto de impermeabilização do piso das áreas comuns, visando à economia de água e de materiais de conservação predial. Também foram estabelecidos outros procedimentos com a finalidade de conter as despesas de energia e água. Dando prosseguimento ao objetivo traçado, todos os contratos ativos foram revisados, visando uma melhor gestão por meio de um controle efetivo dos serviços e custos.

### 2.3.2 Outras informações sobre a gestão

Operações Imobiliárias são aquisições, alienações e permutas de bens imóveis que, como consequência, geram lançamentos contábeis patrimoniais imobiliários com caráter de investimento.

Distinguem-se de *Áreas Especiais da Gestão* (Seção 6) em razão das diferenças de natureza das ações reais, contábeis e jurídicas. Gestão imobiliária está ligada ao uso do bem, conquanto que operação imobiliária está ligada à propriedade do bem e sua transmissão entre pessoas físicas ou jurídicas.

#### 2.3.2.1 Permutas imobiliárias com a União Federal/Comando do Exército

Conforme a tabela a seguir, demonstram-se as permutas realizadas pela FHE com a União Federal/Comando do Exército, denominadas *Remanejamentos Patrimoniais*, que são operações imobiliárias caracterizadas principalmente pela permuta (troca) de terrenos de propriedade da União, jurisdictionados ao Comando do Exército, por obras a construir, executadas pela FHE e entregues ao Exército, como contrapartidas.

Quadro A 2.3.2.1 - Relação das permutas imobiliárias em andamento no Exercício

<b>Unidade Permutante</b>			
<b>Nome:</b> COMANDO DO EXÉRCITO (2)			
<b>CNPJ:</b> 00.394.452/0269-19		<b>UG/GESTÃO:</b>	
<b>Informações sobre as Permutas (1)</b>			
<b>Instrumento Jurídico (3)</b>		Termo de Ajuste nº 0412500	Termo de Ajuste nº 0604600
<b>Identificação da Operação</b>		Morro do Farol	Barueri IV
<b>Data da Avença (4)</b>		01/11/2004	01/06/2006
<b>Registro da transferência de domínio do imóvel da União para a FHE em cartório de registro de imóveis (5A)</b>		<b>(5B)</b> R.2 da Matrícula nº 85.505, do 1º Oficial de RGI de Osasco/SP	<b>(5B)</b> R.4 da Matrícula nº 129.347; e R.3 das Matrículas nº 129.438, 129.439 e 129.440, do RGI de Barueri, do 1º Oficial /SP
<b>Valores Históricos Pactuados [R\$]</b>	<b>Valor da Avença (6)</b>	14.949.850,35	14.300.000,00
	<b>Valor em Contrapartidas (7)</b>	11.100.000,00	10.000.000,00
	<b>Valor em Torna (8)</b>	3.849.850,35	4.300.000,00

## (Relatório de Gestão da Fundação Habitacional do Exército - FHE – 2015)

<b>Valores Pactuados e apurados no exercício [R\$]</b>	<b>Contrapartidas entregues até 31/12/2012 (9)</b>	15.064.816,02	15.505.721,91
	<b>Contrapartidas complementares avençadas no exercício (10)</b>	0,00	0,00
	<b>Contrapartidas entregues no exercício (11)</b>	0,00	0,00
	<b>Contrapartidas entregues até 31/12/2013 (12)</b>	0,00	0,00
	<b>Valor da Torna em 31/12/2013 (13)</b>	73.916,77	0,00
	<b>Valor de atualização da Torna no exercício (14)</b>	5.076,60	0,00
	<b>Valor da Torna em 31/12/2014 (15)</b>	78.993,37	0,00
	<b>Valor da Torna em 31/12/2015 (16)</b>	80.411,70	0,00
<b>Observações:</b>	-----	O encerramento da operação depende apenas da conclusão do processo de incorporação do terreno em Porto Alegre onde se erigiu um EROG.	
<p>(1) Por se tratarem de permutas por obras a construir, as avenças possuem dois momentos importantes para a contabilização de valores: os seus inícios, por Termos de Ajuste, e seus finais, por Contrato de Permuta. Os registros das transmissões e/ou averbações imobiliárias nos Cartórios de Registros de Imóveis ocorrem somente ao final das transações, quando todas as obras são definitivamente entregues. Dessa forma, as contabilizações em contas definitivas ocorrem após as lavraturas dos contratos de permuta. Antes disso, os lançamentos são realizados em contas transitórias.</p> <p>(2) A localização das obras de contrapartida e os CNPJ das unidades militares beneficiadas são encargos do Comando do Exército;</p> <p>(3) Os Termos de Ajuste possuem valor jurídico e econômico de compromissos de promessa de permuta, conforme a Lei Nº 10.406_2002 - Código Civil;</p> <p>(4) Data de subscrição dos Termos de Ajuste;</p> <p>(5A) O registro em cartório de registro de imóveis das transferências de domínio (propriedade) caracterizam, normalmente, o final da avença;</p> <p>(5B) Casos em que, decorrente da especificidade da negociação, o registro ocorreu antes do final da avença;</p> <p>(6) Valores dos terrenos pactuados à época da lavratura dos Termos de Ajuste;</p> <p>(7) Valores das obras a construir pactuados à época da lavratura dos Termos de Ajuste;</p> <p>(8) Valores remanescentes da homogeneização entre os valores dos terrenos em permuta e os valores das obras a construir pactuados à época da lavratura dos Termos de Ajuste. Decorrem da não apresentação pelo Comando do Exército de volume de obras que absorvesse todo o valor dos terrenos em permuta, gerando saldos que são convertidos em crédito da FHE para com o Exército, reajustados pela Taxa Referencial, conforme pactuação expressa nos Termos de Ajuste;</p> <p>(9) Valor histórico acumulado das obras entregues ao Comando do Exército, conforme Termos de Recebimento Definitivo de Obras (TEREOs). O valor também está acrescido da variação do crédito do EB para com a FHE, quando existente na data de assinatura dos Termos Aditivos ao Termo de Ajuste;</p> <p>(10) Novas obras propostas pelo Comando do Exército que se constituem em objetos complementares, mediante celebração de Termos Aditivos;</p> <p>(11) Valor das obras entregues ao Comando do Exército no exercício, conforme Termos de Recebimento Definitivo de Obras (TEREOs);</p> <p>(12) Valor histórico acumulado das obras entregues ao Comando do Exército, incluindo as entregas no exercício,</p>			

conforme Termos de Recebimento Definitivo de Obras (TEREOs);
(13) Remanescentes de crédito da FHE para com o Exército reajustados pela Taxa Referencial, conforme pactuação expressa nos Termos de Ajuste;
(14) Valor de atualização da Torna no exercício;
(15) Remanescentes de crédito da FHE para com o Exército reajustados pela Taxa Referencial, incluindo a atualização no exercício, conforme pactuação expressa nos Termos de Ajuste.
(16) Remanescentes de crédito da FHE para com o Exército reajustados pela Taxa Referencial, incluindo a atualização no exercício, conforme pactuação expressa nos Termos de Ajuste.

Fonte: GEOPI

### 2.3.2.2 Considerações Gerais

a) As operações imobiliárias levadas a efeito pelo Comando do Exército, com respaldo na Lei 6.855/1980, Lei 7.750/1989, Lei 5.651/1970, nominadas pelo Órgão de remanejamentos patrimoniais, ocorrem com base na Lei nº 10.406/2002 – Código Civil Brasileiro – e na Lei nº 5.651/1970, nas modalidades de compra e venda, permutas entre imóveis ou permutas por obras a construir, com subsídios da Lei nº 9.636/1998 e da Lei nº 8.666/1993.

b) A realização de permutas imobiliárias, ao invés de operações de compra e venda, têm sido uma opção do Comando do Exército. Tais operações conjugam alienações com obras a construir e mesmo com aquisição de terrenos novos, propiciando continuada implementação da política de estruturação imobiliária do Exército, com base na Lei nº 5.651/1970 e na Diretriz Ministerial (Exército) de 16 de agosto de 1996. Nesse contexto, a FHE está à disposição do Comando do Exército, que define sua participação conforme suas avaliações técnicas e de oportunidade.

c) Basicamente, a opção recai sobre a FHE quando as obras necessitadas pelo Exército possuem distribuição espacial por vários pontos do território nacional, o que inviabiliza a operação ser for realizada com algum ente público, notadamente estados e municípios, ou agrega bastante dificuldade e custo quando realizada com a iniciativa privada.

### 2.3.2.3 Análise Crítica

A manutenção da política de remanejamentos patrimoniais do Exército com a FHE, por meio de permutas por obras a construir, tem permitido a consecução de sua finalidade social, conforme expresso em seu Estatuto (Portaria Nº 741/2011 do Comandante do Exército – DOU nº 230, Seção I, de 1º/12/2011): “Art. 3º *Compete à FHE, para consecução de seus objetivos:*

*I – facilitar o acesso à casa própria aos associados da APE/POUPEX, prioritariamente aos militares do Exército;*

*II – realizar empreendimentos habitacionais cujo interesse venha a ser manifestado pelo Comandante do Exército;*

*III – contribuir para o bem-estar social da família militar, atuando prioritariamente nas áreas habitacional e de assistência social: (...).”*

**2.3.3** Indicadores de Desempenho

Quadro A.2.3.3 – Indicadores de Desempenho

<b>Denominação</b>	<b>Índice de Referência 2013</b>	<b>Índice Previsto 2014</b>	<b>Índice Observado 2015</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Fórmula de Cálculo</b>
Recursos investidos em patrocínios e apoios	95,5%	88,29%	99,28%	ANUAL	(Recursos investidos em patrocínios e apoios concedidos / recursos orçados para patrocínios e apoios) X 100
Edições do Informativo Conquista (Comunicação com o público em geral)	91,6%	100%	100%	ANUAL	(Edições realizadas / Edições previstas) X 100
Retorno do Capital emprestado (Empréstimo Simples)	59,31%	54,30%	55,92%	ANUAL	(Amortizações / Saldo da Carteira) x 100
Percentual de Processos Recebidos (Financiamentos para aquisição e construção de imóvel residencial)	94,94%	88,36%	94,64%	ANUAL	(Total de Contratos Efetivados/Total de Processos Recebidos) X 100
Crescimento da Carteira (Consórcio)	14,12%	12,42%	12,41%	ANUAL	(Novas Vendas Líquidas (sem canceladas) / Total da Carteira Anterior) X 100
Permanência de Clientes (FAM)	-6,04%	1,29%	1,02%	ANUAL	((Qtd. de Clientes Ano Atual / Qtd. de Clientes Ano Anterior) - 1) X 100
Fidelização de Clientes (Seguro Auto)	82%	81%	86%	ANUAL	(Qtd. de Renovações / Total da Carteira) X 100
Captação de Clientes (Seguro Auto)	25%	25%	22%	ANUAL	(Qtd. de Clientes Novos / Total da Carteira) X 100
Carteira de Clientes (Seguro Auto)	98%	104%	99%	ANUAL	(Carteira atual / Carteira anterior) X 100
Carteira de Clientes (Seguro Decessos)	101%	101%	101%	ANUAL	(Carteira atual / Carteira anterior) X 100
Carteira de Clientes (Plano Odontológico)	104%	104%	99%	ANUAL	(Carteira atual / Carteira anterior) X 100
Carteira de Clientes (Seguro Residência)	101%	103%	121%	ANUAL	(Carteira atual / Carteira anterior) X 100
Carteira de Clientes (Seguros Gratuitos)	105%	96%	91%	ANUAL	(Carteira atual / Carteira anterior) X 100
Cumprimento do PAINT	88,57%	91,43%	100%	ANUAL	(Trabalhos realizados/total de trabalhos programados) X 100

Fonte: AUDIT, CECOM, GECON, GECRI, GEPRO e GESEG

**PONTOS DE ATENDIMENTO**

Nome do Indicador: Desenvolvimento de Projetos para implantação, reformas e/ou ampliação de Pontos de Atendimento.

Descrição: Percentual de desenvolvimento de Projetos de Pontos de Atendimento, no exercício de 2015, em relação às etapas de Projeto previstas.

<b>Desenvolvimento de Projetos de Pontos de Atendimento da FHE em 2015</b>						
<b>Pontos de Atendimento</b>	<b>Estudo Preliminar (%)</b>	<b>Anteprojeto (%)</b>	<b>Projeto Legal (%)</b>	<b>Projeto Executivo (%)</b>	<b>Complementares (%)</b>	<b>Índice de Desenvolvimento (%)</b>
PSTCB	100	100	100	100	100	100
PSTPL	100	100	100	100	100	100
PSTSL	100	100	100	100	100	100
PSTDH	100	100	100	100	100	100
ESCPV	100	100	100	100	100	100

**Legenda:** PSTCB – Posto de Atendimento em Corumbá/MS; PSTPL – Posto de Atendimento em Pelotas/RS; PSTSL – Posto de Atendimento em São Luís/MA; PSTDH – Posto de Atendimento na Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil em Niterói/RJ; ESCPV – Escritório Regional na Praia Vermelha no Rio de Janeiro/RJ.

Fonte: GEREN

Nome do Indicador: Execução de obras de construção e reformas de Pontos de Atendimento.

Descrição: Percentual de execução de obras de construção e reformas em Pontos de Atendimento, no exercício de 2015.

<b>Percentual de Execução de Obras de Pontos de Atendimento da FHE em 2015</b>	
<b>Pontos de Atendimento</b>	<b>Percentual de Execução de Obras (%)</b>
PSTMP	100
ESCES	100
PSTPS	100

**Legenda:** PSTMP – Posto de Atendimento em Macapá/AP; ESCES – Escritório Regional na Esplanada em Brasília/DF; PSTPS – Posto de Atendimento em Pirassununga/SP.

Fonte: GEREN

**EMPREENDIMENTOS DA FHE**

Nome do Indicador: Desenvolvimento de Projetos de Empreendimentos Residenciais da FHE no ano de 2015.

Descrição: Percentual de desenvolvimento de Projetos de empreendimentos residenciais da FHE, no exercício de 2015, em relação às etapas de Projeto previstas.

<b>Desenvolvimento de Projetos de Empreendimentos da FHE em 2015</b>						
<b>Empreendimentos</b>	<b>Estudo Preliminar (%)</b>	<b>Anteprojeto (%)</b>	<b>Projeto Legal (%)</b>	<b>Projeto Executivo (%)</b>	<b>Complementares (%)</b>	<b>Índice de Desenvolvimento (%)</b>
Residencial Araucárias	100	100	90	70	70	90
Residencial Bosque da Freguesia	100	100	90	50	50	75
Residencial Portal de Petrópolis	100	100	100	95	95	95
Residencial Mata Atlântica	100	40	40	-	-	30
Residencial Bosque das Orquídeas	100	40	40	-	-	30

Fonte: GEREN

Nome do Indicador: Execução de Obras de Empreendimentos da FHE no ano de 2015.

Descrição: Percentual de execução de empreendimentos, no exercício de 2015.

Percentual de Execução de Obras de Empreendimentos da FHE			
Empreendimentos	Percentual de Execução de Obras (%)		
	2013	2014	2015
Via Cap Ferrat	8	52	99
Residencial Grand Ville	38	63	94

Fonte: GEREN

Nome do Indicador: Desenvolvimento de Projetos de Edifício Comercial da FHE no ano de 2015.

Descrição: Percentual de desenvolvimento de Projetos de Edifício Comercial da FHE, no exercício de 2015, em relação às etapas de Projeto.

Desenvolvimento de Projetos de Edifício Comercial da FHE em 2015						
Edifício Comercial	Estudo Preliminar (%)	Anteprojeto (%)	Projeto Legal (%)	Projeto Executivo (%)	Complementares (%)	Índice de Desenvolvimento (%)
Setor Bancário Norte	100	100	85	50	50	80

Fonte: GEREN

Nome do Indicador: Indicador de Comercialização de Empreendimentos Habitacionais da FHE.

Descrição: Índice percentual de vendas das unidades habitacionais da FHE durante o exercício, a partir do total de unidades disponibilizadas para comercialização no período. O índice corresponde a uma cesta composta pelos empreendimentos que se encontram à venda durante o exercício.

Unidade: % de unidades vendidas em relação às disponíveis.

Frequência: anual.

	A	B	C	D	E	F	
<b>Empreendimento</b>	<b>Peso</b>	<b>Unidades disponíveis no período</b>	<b>Unidades disponíveis (valor retificado)</b>	<b>Unidades vendidas no período</b>	<b>Índice direto (%)</b>	<b>Unidades vendidas (valor retificado)</b>	
Península, Lazer & Urbanismo	3	52	156	35	67	104	
Via Azaleas	5	6	30	6	100	30	
Via Cap Ferrat	1	20	20	15	75	15	
Soma		<b>78</b>	206	<b>56</b>		<b>149</b>	
<b>Índice de Comercialização (%)</b>	Parâmetros	- 30% - baixo desempenho - 70% - acima da expectativa				<b>G</b>	<b>72,33%</b>
Observações: Peso 5: refere-se a empreendimento de maior significado para o público preferencial; Peso 3: refere-se a empreendimento de médio significado para o público preferencial; Peso 1: refere-se a empreendimento de menor significado para o público preferencial; <b>C = A x B; E = D/B x 100; F = C x E, G=F/Cx100</b>							

Fonte: GEOPI

### **3 GOVERNANÇA**

#### **3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA**

A FHE dispõe de uma Unidade de Auditoria Interna (AUDIT), como instância de apoio à governança, com subordinação direta ao Conselho de Administração.

#### **3.2 INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES E COLEGIADOS**

##### **3.2.1 Conselho de Administração – Estatuto da FHE**

#### **SEÇÃO II - Do Conselho de Administração**

**Art. 5º** O CA é um órgão colegiado assim composto:

**I** - o Secretário de Economia e Finanças do Exército;

**II** - o Presidente da FHE;

**III** - o Vice-Presidente da FHE;

**IV** - um representante do Banco do Brasil S/A; e

**V** - quatro membros indicados pelo Comandante do Exército, sendo: um oficial-general do Departamento de Engenharia e Construção (DEC), um oficial-general da Reserva Remunerada do Exército Brasileiro e dois civis, estes últimos sugeridos, pela Diretoria da FHE, ao Comandante do Exército.

§ 1º A nomeação para um mandato de dois anos, a recondução por períodos iguais e a exoneração dos componentes do CA far-se-ão por ato do Comandante do Exército.

§ 2º O Secretário de Economia e Finanças do Exército será o Presidente do CA.

§ 3º O Presidente e o Vice-Presidente da FHE são membros natos do CA e desempenharão, respectivamente, os cargos de Vice-Presidente e de Secretário do CA.

§ 4º O representante do Banco do Brasil S/A será escolhido pelo Comandante do Exército, em lista tríplice organizada pelo Presidente desse Banco.

§ 5º Os Diretores da FHE não poderão ser membros do CA, mas participarão das reuniões desse Conselho, sem direito a voto.

§ 6º O representante do Banco do Brasil S/A, se desejar, fará jus, por sessão a que comparecer, à remuneração a ser fixada pelo Comandante do Exército, cabendo, ainda, a todos aqueles que não residirem no município sede da reunião o direito a transporte e percepção de diária.

**Art. 6º** Compete ao CA:

**I** - aprovar e acompanhar:

**a)** as políticas para consecução dos objetivos estabelecidos pelo Comandante do Exército para a FHE;

**b)** o plano estratégico da FHE;

**c)** o planejamento anual; e

**d)** os orçamentos anuais de custeio e de investimentos;

**II** - aprovar o Plano de Cargos e Salários, os regimentos internos e suas alterações;

**III** - apreciar:

**a)** a prestação de contas anual; e

**b)** o relatório anual;

**IV** - propor eventuais alterações na legislação básica e nos objetivos da FHE;

**V** - decidir sobre matéria submetida por seus membros ou pela Diretoria;

**VI** - determinar a realização de auditoria externa, a ser contratada pela FHE, quando for o caso;

**VII** - atuar como CA da APE/POUPEX; e

**VIII** - apreciar a proposta de Estatuto da APE/POUPEX, submetendo-a à aprovação do Banco Central do Brasil.

**Parágrafo único.** Para o exercício de suas atribuições, o CA poderá solicitar à Diretoria as informações que julgar convenientes, bem como os documentos que necessitar.

**Art. 7º** Esse conselho reunir-se-á ordinariamente, uma vez por trimestre, e extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente, seu Vice-Presidente ou pelo Secretário do CA.

§ 1º O CA somente deliberará com a presença de, no mínimo, cinco de seus membros.

§ 2º As resoluções serão tomadas por maioria relativa de votos dos membros presentes e registradas em ata, cabendo ao Presidente da reunião, além do voto ordinário, o de qualidade.

§ 3º Após cada reunião o Presidente do CA apresentará, ao Comandante do Exército, relatório sobre os assuntos nela tratados.

§ 4º O Presidente do CA poderá tomar decisões em casos excepcionais e urgentes, devidamente justificados, sobre matéria de competência do Conselho, ad referendum deste, submetendo-as à homologação do CA em sua próxima reunião ordinária ou em reunião extraordinária convocada para essa finalidade.

### **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Gen Ex Edson Leal Pujol	Presidente do CA
Gen Ex Eron Carlos Marques	Vice-Presidente do CA
Gen Div Ricardo Barbalho Lamellas	Secretário
Jorge Lúcio Andrade de Castro	Conselheiro
Gen Bda Tarciso Alves da Rocha	Conselheiro
Orlando Humberto Costa Junior	Conselheiro

#### **3.2.2 Diretoria – Estatuto da FHE**

**Art. 8º** A Diretoria da FHE é um órgão colegiado integrado pelo Presidente, pelo Vice-Presidente e por cinco Diretores, todos nomeados pelo Comandante do Exército.

§ 1º O Presidente e o Vice-Presidente da FHE serão escolhidos dentre os Oficiais-Generais de Exército e de Divisão, respectivamente, da inatividade do Exército.

§ 2º Os Diretores serão escolhidos dentre brasileiros de reputação ilibada e de reconhecida capacidade profissional.

**Art. 9º** Compete à Diretoria:

- I** - cumprir e fazer cumprir este Estatuto e as resoluções do CA;
- II** - fixar:
  - a)** as normas gerais de operação e de utilização de seus recursos; e
  - b)** as normas especiais para o atendimento a programas de interesse do Comando do Exército;
- III** - aprovar:
  - a)** a orientação geral para as atividades da FHE, compatibilizando-as com objetivos e planos aprovados pelo CA;
  - b)** a estrutura organizacional;
  - c)** as normas constantes no Manual de Organização (MANOR);
  - d)** os quadros de dotação de pessoal e as tabelas de salários do Plano de Cargos e Salários, observadas a legislação pertinente e a compatibilização com o orçamento;
  - e)** os orçamentos de custeio e de investimentos;
  - f)** a criação de programas especiais, destinados aos associados da APE/POUPEX, nas áreas ligadas à assistência social; e
  - g)** os balancetes e os balanços financeiros e patrimoniais, submetendo-os à Secretaria de Economia e Finanças.
- IV** - deliberar:
  - a)** sobre as operações e atividades relacionadas com os seus objetivos; e
  - b)** sobre assuntos que, a seu critério, mereçam manifestações do CA.
- V** - acompanhar a execução dos Programas e do Orçamento;
- VI** - autorizar:
  - a)** a criação de fundos de provisão e de reserva;
  - b)** a transferência, renúncia e desistência de direitos, bem como a aquisição, oneração e alienação de bens patrimoniais;
  - c)** a concessão de licença para tratamento de saúde, até o prazo limite de noventa dias, ou para tratar de interesse particular, até o prazo limite de sessenta dias, aos membros da Diretoria; e
  - d)** a assinatura dos contratos a que se refere o Art. 8º, parágrafo único, da Lei nº 6.855, de 1980;
- VII** - atuar também como Diretoria da APE/POUPEX;
- VIII** - elaborar o Estatuto da APE/POUPEX, em consonância com as disposições deste Estatuto, submetendo-o à apreciação do CA; e
- IX** - pronunciar-se sobre matéria que lhe seja submetida por seus membros.

§ 1º A Diretoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por semana, desde que haja matéria, e extraordinariamente sempre que convocada pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros.

§ 2º As decisões da Diretoria serão tomadas por maioria relativa de votos, com a presença de pelo menos quatro de seus membros, cabendo ao Presidente da reunião, além do voto ordinário, o de qualidade.

§ 3º As reuniões que não contarem com a presença do Presidente e do Vice-Presidente serão presididas pelo Diretor que estiver há mais tempo no exercício do cargo.

§ 4º Em casos excepcionais, o Presidente da FHE poderá tomar decisões sobre matéria de competência da Diretoria, ad referendum desta, levando a questão para homologação na reunião subsequente.

**Art. 10.** O Presidente, o Vice-Presidente e os Diretores são responsáveis pela execução das políticas para consecução dos objetivos da FHE.

**Art. 11.** Observado o prescrito no § 1º do Art. 1º da Lei nº 6.855, de 1980, e no inciso IV do Art. 6º, deste Estatuto, poderá este vir a ser alterado pela Diretoria, excetuados os Arts. 1º ao 14 e os do 17 ao 23, e seus respectivos parágrafos, cujas alterações dependerão de aprovação do Comandante do Exército.

#### **CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES**

**Art. 12.** Ao Presidente da FHE, além das atribuições no CA e na Diretoria, cabe:

**I** - executar e mandar executar o programa de ação da FHE e as demais decisões da Diretoria e do CA, supervisionando, coordenando e controlando suas atividades;

**II** - representar a FHE ou promover-lhe a representação em juízo ou fora dele;

**III** - convocar e presidir as reuniões da Diretoria;

**IV** - definir as atribuições dos membros da Diretoria;

**V** - encaminhar ao órgão competente do Comando do Exército, nos prazos legais, a prestação de contas do exercício anterior, bem como os documentos necessários à supervisão do Comandante do Exército, nos termos da legislação em vigor;

**VI** - exercer o cargo de Presidente da APE/POUPEX;

**VII** - submeter à Diretoria as matérias que, ao seu critério, mereçam manifestação desse Colegiado;

**VIII** - autorizar:

**a)** a contratação de serviços técnicos e especializados; e

**b)** as contratações e dispensas de empregados;

**IX** - submeter à apreciação do CA relatórios sobre a situação da FHE;

**X** - manter o Comandante do Exército informado sobre as atividades da FHE;

**XI** - administrar a execução do planejamento anual e das políticas para consecução dos objetivos da FHE; e

**XII** - sugerir as políticas e formular diretrizes.

**Art. 13.** Ao Vice-Presidente da FHE, além de suas atribuições no CA e na Diretoria, cabe:

**I** - assessorar o Presidente na formulação de políticas e diretrizes;

**II** - auxiliar o Presidente na supervisão, coordenação e controle das Diretorias, e nas atividades de planejamento estratégico, de auditoria, de consultoria jurídica e de comunicação social;

**III** - supervisionar, coordenar e controlar as atividades das Unidades Técnico-Administrativas (UTA) que lhe são diretamente subordinadas;

**IV** - substituir o Presidente nos seus impedimentos e nas ausências eventuais, dando ciência disto ao órgão governamental responsável pela fiscalização das entidades integrantes do SFH;

V - exercer o cargo de Vice-Presidente da APE/POUPEX.

**Art. 14.** A cada um dos Diretores, além das atribuições comuns aos demais membros da Diretoria, cabe:

I - assistir ao Presidente e ao Vice-Presidente nas atividades ligadas às suas respectivas atribuições;

II - executar e mandar executar, nas suas respectivas áreas de atuação, os programas de ação da FHE;

III - administrar as Gerências de sua Diretoria;

IV - exercer outras atribuições conferidas pela Diretoria da FHE;

V - exercer, acumulativamente, o cargo de Diretor da APE/POUPEX; e

VI - aprovar os normativos do Manual de Procedimentos das UTA diretamente subordinadas.

## **CAPÍTULO V - DAS SUBSTITUIÇÕES**

**Art. 15.** Nos impedimentos temporários, ausências e férias serão substituídos:

I - o Presidente da FHE pelo Vice-Presidente ou, na ausência deste, por um Diretor designado pelo Presidente, acumulativamente;

II - o Vice-Presidente por Diretor designado pelo Presidente, acumulativamente; e

III - o Diretor por outro Diretor, acumulativamente, designado pelo Presidente.

**Parágrafo único.** Dar-se-á a vacância do cargo de Presidente, de Vice-Presidente ou de Diretor, quando ultrapassados os prazos das hipóteses da alínea "c" do inciso VI do Art. 9º, continuando a responder por uma dessas funções o substituto previsto neste artigo, até o provimento na forma do disposto no Art. 8º, tudo deste Estatuto.

## **COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA:**

Gen Ex Eron Carlos Marques	Presidente
Gen Div Ricardo Barbalho Lamellas	Vice-Presidente
José de Castro Neves Soares	Diretor
Gen Bda Claudio Rogério Pinto	Diretor
Gen Div José Ricardo Kümmel	Diretor
Carlos Henrique Carvalho Primo	Diretor
Ricardo José Andrade Leite Viana	Diretor

### **3.3 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

a) Estratégia de atuação da Auditoria Interna:

- Desenvolver trabalhos com base no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT da Fundação Habitacional do Exército – FHE, referente ao exercício de 2015, em cumprimento às Instruções Normativas CGU nº 07, de 29 de dezembro de 2006 e nº 01, de 03 de janeiro de 2007, alterada pela Instrução Normativa CGU nº 09, de 14 de novembro de 2007.

- Desenvolver trabalhos considerando os planos, metas, objetivos, produtos e políticas da FHE, a legislação aplicável à Entidade, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria e as diligências oriundas do Sistema de Controle Interno.

- Adotar auditoria proativa e/ou preventiva, visando mitigar os riscos levantados em cada fase do processo, verificando os controles existentes e se estes estão sendo cumpridos sistematicamente com vistas a eliminar o foco de risco.

**b) Informações quantitativas e qualitativas das auditorias realizadas.**

Os documentos expedidos pela AUDIT em 2015 totalizaram 29 (vinte e nove), sendo: 01 (uma) nota de auditoria, 01 (um) relatório anual, 12 (doze) relatórios contábeis, 09 (nove) relatórios operacionais de auditoria, 04 (quatro) relatórios trimestrais, 01 (um) parecer e 01 (um) plano anual.

Torna-se imperativo considerar que as recomendações, os planos de ação e de implementação contidos nos relatórios de auditoria operacional foram atendidos na sua plenitude.

**c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade.**

Foram realizados 100% (cem por cento) dos trabalhos programados no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT da Fundação Habitacional do Exército – FHE.

Os trabalhos mais relevantes realizados e principais constatações no exercício foram:

- Parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual - PCA – 2014.
- Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINIT – 2014.
- Relatórios Trimestrais de Auditoria Interna.
- Relatório Mensal de Auditoria Interna sobre o Balancete Analítico.
- Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – 2016.
- Auditoria Operacional nos Pontos de Atendimento.
- Auditoria nos procedimentos licitatórios na modalidade Pregão sob a forma eletrônica.

Por intermédio dos acompanhamentos realizados, as recomendações e sugestões efetuadas pela Auditoria Interna foram objeto de ações implementadas, caracterizando o pleno atendimento.

**d) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria interna.**

Não houve alteração na estrutura organizacional da AUDIT.

**3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

Quadro A.3.4 – Gestão de Riscos e Controles Internos

<b>ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>VALORES</b>				
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.					X
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X

## (Relatório de Gestão da Fundação Habitacional do Exército - FHE – 2015)

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

**Análise Crítica:**

- 1) A Fundação Habitacional do Exército – FHE dispõe de um Sistema de Gestão de Documentos – DocNix, que agrega normativos gerais de funcionamento nos níveis estratégico, tático e operacional, estando disponível para consulta pelos que interagem com as atividades e processos da Instituição.
- 2) A FHE dispõe de um Código de Conduta e de um Comitê de Ética para cuidar das questões que se apresentem e sejam merecedoras de tratamento sob esse enfoque. A Instituição disponibiliza e explana os termos do Código de Conduta, permitindo o entendimento das condições que deverão ser observadas na condução das atividades, no relacionamento interpessoal e na obediência aos preceitos de boa convivência profissional e pessoal. O funcionamento e a constituição de tal dispositivo encontram-se previstos no Sistema DocNix da Instituição.
- 3) Há um Sistema de Controles Internos – SCI estabelecido, formado por áreas específicas, que tem como objetivo disponibilizar assessoramento operacional tempestivo aos gestores, no sentido de buscar o aprimoramento dos processos de trabalho, bem como apresentar resultados à Governança, dando-lhe oportunidade de aprimorar o processo decisório e aproximá-la das informações de cunho operacional.
- 4) Quatro áreas formam o núcleo do SCI, conforme detalhamento a seguir:
  - Auditoria Interna – AUDIT: tem a atribuição de verificar os procedimentos adotados pelas áreas operacionais, em obediência ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, como também avaliar a ação do próprio SCI.
  - Ouvidoria – OUVID: possibilita a identificação de processos e áreas merecedoras de ajustes sob o enfoque de Risco Operacional, por ser a origem dos registros diversos do ambiente externo.
  - Consultoria de Gestão Organizacional – COGEO: contribui para o funcionamento do SCI na medida em que realiza mapeamento de processos, possibilitando, assim, a identificação de ocorrências de riscos de cunho operacional. É a responsável pela parametrização do Sistema DocNix. A partir de janeiro/2015 a área recebeu essa nova denominação, identificada anteriormente como Consultoria Técnica e de Planejamento.
  - Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI: é a responsável pela coordenação do SCI e pelas ações de assessoramento no que tange ao gerenciamento de riscos, políticas e diretrizes de controles internos.
- 5) O SCI possui procedimentos específicos, inclusive pela realização de reuniões bimestrais para tratar assuntos diversos, principalmente os identificados a partir da leitura dos relatórios disponibilizados pela AUDIT, OUVID e COGEO, além de verificações próprias realizadas pela CORCI.
- 6) As reuniões abordam também assuntos eventualmente levantados por órgãos de fiscalização e controle, no sentido de dar tratamento e buscar aperfeiçoamento das práticas de trabalho e de gestão.
- 7) Além disso, tais encontros têm como objetivo paralelo atuar no tratamento do Risco Operacional, uma vez que são avaliadas eventuais necessidades de adoção de procedimentos de controles internos para fazer frente aos apontamentos.
- 8) Os gestores têm participação ativa nessas ocasiões, pois esclarecem pontos e disponibilizam informações, além de participar da construção de opções para aperfeiçoar os processos operacionais pelos quais são responsáveis.

- 9) O resultado dessas reuniões é disponibilizado regularmente à Governança da Instituição por meio de relatórios, permitindo aos dirigentes a adoção de medidas tempestivas e prudentiais que se façam porventura necessárias para encerrar uma ocorrência e impedir reincidências.
- 10) A dinâmica assumida pela Governança tem permitido à estrutura do SCI conduzir as atividades livre de interferências ou impedimentos, o que representa patrocínio para que se estabeleça o aperfeiçoamento da gestão.
- 11) A Diretriz-Geral da Presidência continua ressaltando a importância para o acatamento aos controles internos e gerenciamento de riscos, já tendo sido renovada para o exercício de 2016.
- 12) A Instituição vem implementando um novo Sistema ERP, de gestão integrada para os campos financeiro, orçamentário, de custos e contábil, o que exige a revisão de determinados procedimentos das áreas operacionais.
- 13) O Sistema de Alçadas e Competências, importante ferramenta de segregação de funções e de prevenção ao conflito de interesses, recebeu incremento de segurança, uma vez que a alteração nos valores das alçadas, antes operacionalizada por uma Gerência, foi transferida a um Diretor. Essa operacionalização é precedida de aprovação e Deliberação da Diretoria Colegiada.
- 14) Em relação ao ano de 2014, o quadro acima manteve a maioria dos posicionamentos para os itens de controle e gerenciamento de riscos, considerando o nível de excelência alcançado pela Instituição, como resultado da atuação do SCI e do envolvimento da Governança, tendo, no entanto, evoluído em dois quesitos, conforme detalhado a seguir:

- 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.

Posição Anterior – 4

Posição Atual - 5

**Justificativa** – Dentro do contexto de riscos vivenciado pela Instituição, e considerando os esclarecimentos presentes no item 4.1.a) desta peça, a atuação do gerenciamento volta-se para o Risco de cunho Operacional. Nesse aspecto, o SCI alcança as ocorrências vinculadas aos produtos oferecidos aos clientes, como também a atuação segregada, das áreas que formam o seu núcleo, permite aproximação com a realidade operacional para identificar situações conflituosas e ameaçadoras. Além disso, os próprios gestores conduzem as operações em obediência a premissas e metodologias previstas em normativos e aprovadas pela Governança.

- 16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.

Posição Anterior – 4

Posição Atual - 5

**Justificativa** – Não tem havido ocorrência de fraudes no âmbito da Instituição, principalmente em consequência da qualidade dos procedimentos de controles internos instituídos nos processos de trabalho, que, inclusive, passaram por novo mapeamento no exercício 2015, momento em que são revistas rotinas e identificados eventuais situações de risco.

#### **Considerações gerais:**

A FHE utiliza-se das práticas e roteiro oferecidos pelo COSO - Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway, inclusive para o que se refere à parametrização dos sistemas utilizados para a automatização dos dados e respectiva contabilização.

A referência do Plano de Contas relaciona-se às Instituições Financeiras, denominado COSIF, estando assim parametrizada sua Contabilidade.

Para fim de Risco Operacional, a Instituição também segue as orientações da Resolução Nº 3.380/2006, do Banco Central do Brasil, pela abrangência na abordagem dos eventos ali relacionados.

A avaliação dos termos relacionados ao ambiente de controles da Instituição foi realizada pelo Cel. Aldemir Mendes da Silva, Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, e Pedro de Moura Neto, Analista de Riscos e Controles Internos dessa Gerência.

#### **Escala de valores da Avaliação:**

(1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UPC.

(2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UPC, porém, em sua minoria.

(3) **Neutra:** Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.

(4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UPC, porém, em sua maioria.

(5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UPC.

## 4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 4.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

A Fundação Habitacional do Exército - FHE oferece, por meio da Ouvidoria, um canal de comunicação direta com os seus clientes para a manifestação de sugestões, elogios, denúncias e reclamações de demandas não resolvidas pelas vias habituais de atendimento. Com o intuito de agilizar o atendimento às demandas dos clientes, a Ouvidoria da FHE estabeleceu o período de até 5 (cinco) dias úteis para resposta ao cliente, não obstante o prazo legal ser superior.

Sempre com objetivo de harmonizar o relacionamento entre o cliente e a Instituição a mediação de conflito é uma das atuações do dia a dia da Ouvidoria. Com essa percepção, envia esforços para tratar cada manifestação, em especial as reclamações, o que permite aproveitar as divergências de entendimentos, para levar à Instituição as sugestões de melhorias para as nossas rotinas internas, bem como o aprimoramento dos produtos e serviços.

Outro canal de atendimento oferecido aos seus clientes é o Centro de Relacionamento com o Cliente – CEREL. A prestação de serviço ocorre por telefone, e-mail, fax e correio, inclusive para pessoas portadoras de deficiência na audição e/ou na fala propiciando comodidade, agilidade e segurança aos clientes.

O Centro de Relacionamento também atua como canal de contratação, facilitando o acesso às informações aos clientes sobre os produtos e serviços. Alguns produtos estão disponíveis para contratação via telefone, trazendo maior comodidade aos clientes. Em 2015, o Centro foi responsável pela comercialização, via telefone, de 64% das apólices do Seguro Auto, 30% das cotas do Consórcio Nacional POUPEX e 38% dos planos odontológicos.

Para os atendimentos por telefone, a FHE disponibiliza em seu *menu* eletrônico (Unidade de Resposta Audível – URA), as opções de reclamação, cancelamentos e contato com o atendente, em cumprimento ao Decreto 6.523, de 31 de Julho de 2008. Também em cumprimento ao Decreto e à Portaria SDE Nº 49, de 12 de Março de 2009, o cliente pode ter acesso a todas as suas demandas, inclusive por meio do recebimento da gravação do atendimento prestado.

Os acessos disponibilizados aos clientes para registro das reclamações, das sugestões, dos elogios ou das denúncias permanecem distribuídos da seguinte forma:

- Internet: formulário padrão, disponível no site, [www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br) todos os dias;
- Telefone: 0800 647 8877, das 8h30 às 17 h, nos dias úteis;
- Fax: (61) 3314-9301, à disposição 24 horas, todos os dias;
- Correio: Avenida Duque de Caxias, s/n - Setor Militar Urbano - Brasília/DF - 70630-902;
- Pessoalmente: por meio de agendamento de horário;
- Secretária Eletrônica: disponível, todos os dias, fora do horário de expediente.

A FHE divulga os serviços de Ouvidoria e o número de contato 0800 647 8877, por meio de cartazes e filipetas distribuídos, periodicamente, em todos os Pontos de Atendimento, além de providenciar a impressão do número 0800 nos contratos, nas cartas encaminhadas ao público externo, inclusive cartas de crédito, extratos, comprovantes eletrônicos e nas malas diretas.

Nos últimos 3 (três) anos, a quantidade de ocorrências de sugestões, elogios, denúncias e reclamações foi de 145, 224, 74 e 1.178, respectivamente. Tais manifestações permitiram-nos adotar providências diversas de melhorias dos nossos produtos e serviços, além de contribuir para os mecanismos de controles internos da Instituição.

Os demais acessos aos canais de atendimento, disponibilizados aos clientes, permanecem distribuídos da seguinte forma:

- Telefone: 0800 613040 - de segunda à sexta-feira, das 8 às 18h, horário de Brasília;
- Fax: (61) 3314 7664 – 24h disponível, diariamente;
- Correio: atendimento complementar mediante envio de informações, formulários, propostas, dentre outros;
- Internet: contato pelo endereço eletrônico [atendimento@fhe.org.br](mailto:atendimento@fhe.org.br) ou pelo Formulário de Contato disponível no *site* [www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br);
- *Site*: agendamentos de contatos para cotação e contratação de produtos;
- Atendimento aos portadores de deficiência na audição e/ou na fala: 0800 646 4747;
- Complementando os canais de atendimento, o cliente pode optar também pelo Auto Atendimento WEB. Por meio desta ferramenta, o próprio cliente pode realizar consultas diversas sobre os produtos, como por exemplo, saldos, extratos, demonstrativo de imposto de renda, simulações, emissão de boletos e alteração de endereço.

A divulgação dos canais de atendimento da FHE é feita pelos meios de comunicação, pelo *site* da instituição, pelos materiais impressos para divulgação de produtos, distribuídos pelos Pontos de Atendimento, por malas diretas, e pelos diversos documentos e/ou correspondências encaminhadas aos clientes.

## 4.2 INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

As ações de relacionamento têm como objetivo principal prestar atendimento de qualidade e manter a excelência no relacionamento perante aqueles que procuram a instituição.

A seguir alguns indicadores de qualidade dos serviços prestados pela FHE.

### 4.2.1 Reclamação na ouvidoria

Um fator importante a ser considerado para a mensuração da qualidade dos serviços do Centro de Relacionamento é a quantidade de registros na Ouvidoria da FHE. Das 157.469 mil ligações atendidas no ano de 2015, foram registradas 16 reclamações na Ouvidoria. Destas, 10 foram procedentes, o que representa 1 reclamação para cada 15.747 mil ligações atendidas.

Quadro A.4.2.1 - Indicador de reclamação na ouvidoria

INDICADOR			FÓRMULA DE CÁLCULO	
Relação entre reclamações procedentes registradas na Ouvidoria e o número de ligações atendidas			= Quantidade de ligações atendidas / quantidade de reclamações procedentes registradas na Ouvidoria	
ANO	Ligações Atendidas	Reclamações registradas	Reclamações procedentes	Relação
2013	182.024	26	11	1 reclamação para cada 16.547 ligações atendidas
2014	143.590	15	8	1 reclamação para cada 17.949 ligações atendidas
2015	157.469	16	10	1 reclamação para cada 15.747 ligações atendidas

Fonte: CEREL

#### 4.2.2 Demanda Resolvida

Outro indicador de qualidade dos serviços prestados é o tratamento da demanda do cliente já no primeiro contato. No ano de 2015, das 157.469 mil ligações atendidas pelo Centro de Relacionamento, aproximadamente 94% das demandas foram solucionadas já no primeiro contato.

Quadro A.4.2.2 - Indicador de demanda resolvida

INDICADOR		FÓRMULA DE CÁLCULO	
Índice de ligações resolvidas no primeiro atendimento		= Média (registros de atendimento abertos a cada mês / Ligações atendidas a cada mês)*100	
ANO	Ligações Atendidas	RA (Registro de Atendimento)	Relação
2013	182.024	26.051	86,60%
2014	143.590	8.388	94,10%
2015	157.469	8.969	94,28%

Fonte: CEREL

#### 4.2.3 Demanda Tratada (Retorno ao Cliente)

As demandas não resolvidas durante o atendimento são registradas e repassadas às áreas gestoras dos produtos para análise. Após analisadas, essas demandas retornam ao Centro de Relacionamento para que seja mantido contato com o cliente em resposta à sua solicitação. O prazo de retorno ao cliente é de 5 (cinco) dias úteis, também em cumprimento ao Decreto 6.523, de 31 de julho de 2008.

A partir do ano de 2015, a mensuração para o acompanhamento das demandas específicas dos clientes foi ajustada. Nos anos anteriores, o indicador apontava inclusive as demandas internas de contato com o cliente.

No ano de 2015, dos 8.969 Registros de Atendimento (Demandas de Clientes) aproximadamente 91% foram respondidos dentro do prazo do Decreto.

Quadro A.4.2.3 - Indicador de demanda tratada

INDICADOR		FÓRMULA DE CÁLCULO	
Eficiência – RAs respondidos dentro do prazo		(RAs respondidos dentro do prazo)/(RAs abertos no período)*100	
ANO	RAs abertos	RAs respondidos dentro do prazo	Relação
2015	8.969	8.229	91,74%

Fonte: CEREL

#### 4.2.4 Informações complementares

Outro item de destaque nas operações de Centrais de Relacionamento com o cliente é a medição do Nível de Serviço – NS. A FHE utiliza-se como referência a Portaria N° 2.014, de 13 de Outubro de 2008, em seu Art.1º, §1 “*Nos serviços financeiros, o tempo máximo para o contato direto com o atendente será de até 45 (quarenta e cinco) segundos. Nas segundas-feiras, nos dias que antecedem e sucedem os feriados e no 5º dia útil de cada mês o referido prazo máximo será de até 90 (noventa) segundos*”.

Para o ano de 2015, das 157.469 mil ligações atendidas, 72,70% foram atendidas no tempo máximo para contato direto com o atendente (45 segundos). É importante ressaltar que a mensuração do nível de serviço dos atendimentos prestados pela FHE, considerou até o mês de agosto do ano de referência, apenas o indicador de 45 segundos, inclusive para segundas-feiras, dias que antecedem e sucedem os feriados e 5º dia útil do mês.

A partir do mês de setembro, é considerada a mensuração das duas referências para atendimento (45 e 90 segundos) conforme previsto na Portaria.

A seguir outros indicadores de qualidade do Centro de Relacionamento com o Cliente da FHE:

- Média do Tempo Médio de Espera para atendimento: 47 segundos.
- Média do Tempo Máximo de Espera para atendimento: 18 minutos e 51 segundos.
- Média do Tempo Médio de Atendimento: 5 minutos e 29 segundos.

#### **4.3 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO NA UNIDADE**

Estão à disposição no *site* da FHE, no caminho <http://www.fhe.org.br/relatorios.asp>, os relatórios institucionais desde 2005, nos quais podem ser encontradas as informações mais importantes de cada exercício. O *sítio* também contempla as prestações de contas anuais, cujo acesso é feito por meio do endereço <http://www.fhe.org.br/mostraPagina.asp?codServico=281>

#### **4.4 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES**

Diversas melhorias foram implementadas no *design* do *site* da Fundação Habitacional do Exército na internet em 2015, em atendimento às exigências de acessibilidade estabelecidas pela W3C (*World Wide Web Consortium*), pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), pela Lei n.º 10.098/2000 e pelo Decreto n.º 5.296/2004. No entanto, ainda há adequações a serem realizadas. Por isso e para melhorar a gestão dos conteúdos, novas funções de acessibilidade serão implementadas, como, por exemplo: alto contraste, aumento/redução do tamanho de fonte, mapa do *site*, dentre outras. A previsão de lançamento das novas funcionalidades bem como do novo *design* da página da Fundação é para o segundo semestre de 2016.

Com o objetivo de proporcionar amplo atendimento aos clientes, inclusive aos portadores de necessidades especiais, a FHE disponibiliza canal próprio de atendimento aos portadores de deficiência na audição e/ou na fala: (0800-6464747). O atendimento é prestado via software específico permitindo a comunicação por meio de texto escrito atendendo as regulamentações relativas à acessibilidade.

Os empreendimentos habitacionais e institucionais em projeto atendem as normas de acessibilidade. À medida em que os Pontos de Atendimento estão sendo reformados, desde 2005, há preocupação de que sejam adaptados para atenderem as leis 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e a NBR 9050.

Todas as áreas internas e externas da Instituição, tais como: estacionamento, calçadas e os acessos às instalações, atendem as normas regulamentadoras de acessibilidade para os portadores de deficiências, assim como ao público em geral.

## **5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **5.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO**

A FHE não aplica em seus registros contábeis os critérios adotados pelo Setor Público, ou seja, a Lei nº 4.320/64 – Sistema Contábil Público, por não receber recursos públicos para execução das suas atividades, embora aplique, em alguns aspectos o DL 200/67 e alterações.

Na confecção das demonstrações contábeis da FHE foram aplicadas as melhores práticas adotadas no Brasil, elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), das orientações e regulamentações oriundas do Banco Central do Brasil (BACEN) e, também, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Além de observados, os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram recepcionados pelo BACEN e CVM, quando aplicáveis. O regime contábil utilizado é o da Competência.

Mensalmente, o balancete da FHE, convertido para balancete público, é enviado à Diretoria de Contabilidade – D Cont do Exército Brasileiro, o qual faz a sua integração junto ao SIAFI.

As demonstrações contábeis anuais preparadas pela FHE são as seguintes:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração Comparativa do Superávit;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado – DVA;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social;
- As demonstrações contábeis acima são acompanhadas das Notas Explicativas.

### **5.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS**

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas anuais utilizadas levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme definição dos normativos emitidos pela Receita Federal do Brasil (RFB) e, também, orientações contidas no CPC 27.

Além da depreciação, a FHE contabiliza a amortização da conta Acesso em Imóvel, que registra os gastos realizados na construção da sua Sede. Essa amortização é calculada tomando como base o período de cessão do terreno pertencente ao Exército Brasileiro, que é de 30 (trinta) anos.

A metodologia utilizada para realizar a avaliação e mensuração de Ativos recuperáveis na FHE é aquela definida pelo CPC 01 (R1). Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

**5.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976**

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas figuram no Anexo II e Anexo III, respectivamente.

## 6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 6.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria da FHE é definida pelo Art. 8º de seu Estatuto, compondo-se de Presidente, Vice-Presidente e cinco Diretores, todos nomeados pelo Comandante do Exército. A FHE possui em seu quadro de pessoal apenas um servidor público federal da ativa cedido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG. Assim, o quadro funcional da Fundação Habitacional do Exército, em 31/12/2015, estava composto por oito empregados.

Para consecução de suas atividades, a Fundação Habitacional do Exército (FHE) se utiliza da estrutura de sua gerida, a Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX – com suporte no §2º, do Art. 1º, da Lei Nº 6.855/1980, e Arts. 2º e 32 de seu Estatuto.

#### 6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro A.6.1.1.1 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.1. Membros de poder e agentes políticos	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	“0” (zero)	“0” (zero)
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	07	07	“0” (zero)	“0” (zero)
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	08	08	“0” (zero)	“0” (zero)

Fonte: GEPES

Quadro A.6.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	“não há”	“não há”
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	“não há”	“não há”
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	“não há”	“não há”
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	“não há”	“não há”
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	“não há”	“não há”
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	“não há”
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	“não há”	“não há”
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	04	03
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	05	03

Fonte: GEPES

Quadro A.6.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	-----	-----	-----	-----
1.1. Cargos Natureza Especial	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	07	07	“não há”	“não há”
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
1.2.4. Sem Vínculo	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
1.2.5. Aposentados	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
<b>2. Funções Gratificadas</b>	-----	-----	-----	-----
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	01	01	“não há”	“não há”
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	08	08	“não há”	“não há”

Fonte: GEPES

Quadro A.6.1.1.4 – Quantidade de Servidores da UPC por Nível de Escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	01	06	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**LEGENDA****Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau, ensino médio ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado (inclui PhD, Livre Docência e Pós Doutorado); 10 - Não Classificada.

**Obs.:** A informação contida no item 2.3 desse quadro é referente ao Servidor requisitado de outros órgãos e esferas citado no item 1.2.4 do quadro A.6.1.1.1.

Fonte: GEPES

**6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal**

Conforme tabela a seguir, serão demonstradas as Despesas com pessoal da FHE.

## (Relatório de Gestão da Fundação Habitacional do Exército - FHE – 2015)

Quadro A.6.1.2 - Despesas do Pessoal (em R\$ 1,00)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2015	3.514.071,96	652.710,57	368.245,66	103.789,94	135.724,32	-	313.526,81	-	-	5.088.069,26
	2014	2.268.751,41	421.629,60	243.860,63	57.338,66	142.898,84	-	268.587,32	-	-	3.403.066,46
	2013	2.083.302,41	390.801,60	223.497,08	69.754,08	98.527,20	-	216.533,65	-	-	3.082.416,02
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2015	12.776,80	-	12.123,80	3.730,11	12.599,68	-	14.426,29	-	-	166.656,68
	2014	75.636,00	-	7.859,33	2.406,69	11.271,20	-	11.414,68	-	-	108.587,90
	2013	69.900,00	-	7.220,07	2.171,01	10.349,60	-	10.797,69	-	-	100.438,37
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: GEPES

**6.1.3** Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

**6.1.3.1** Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Conforme tabela a seguir, serão demonstrados os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.

## (Relatório de Gestão da Fundação Habitacional do Exército - FHE – 2015)

## Quadro A.6.1.3.1 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Habitacional do Exército – FHE													
UG/Gestão: -							CNPJ: 00.643.742/0001-35						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	V	O	BRASFORT	03.497.401/0001-97	9/9/2014	9/9/2015			25	25			P
2011	L	O	RDJ	06.350.074/0001-34	1º/07/2011	29/06/2016	65	65	2	2			P
2012	L	O	AIRONSERV <sup>(1)</sup>	07.809.721/0001-96	17/9/2012	17/9/2015	1	1					P
2010	L	O	ALPHA E OMEGA <sup>(2)</sup>	04.886.887/0001-18	24/11/2010	24/11/2015	1	1					E
2009	L	O	ALPHA E OMEGA <sup>(3)</sup>	04.886.887/0001-18	1/7/2009	29/1/2015	1	1					E
2013	L	O	GLOBAL MIX <sup>(4)</sup>	11.634.366/0001-39	8/8/2013	8/8/2015	1	1					E
2014	L	O	JL SERVIÇOS <sup>(5)</sup>	18.936.667/0001-66	12/3/2014	18/2/2015	1	1					E
2011	L	O	PRONTSERV <sup>(6)</sup>	10.926.785/0001-81	14/2/2011	14/2/2015	1	1					E
2013	L	O	SERVLIMP <sup>(7)</sup>	05.795.290/0001-20	2/1/2013	2/1/2015	1	1					E
2013	L	O	SERVLIMP <sup>(8)</sup>	05.795.290/0001-20	2/7/2013	2/7/2015	1	1					E
2011	L	O	SERVI-SAN <sup>(9)</sup>	06.855.175/0010-67	1/4/2011	28/8/2015	1	1					E
2013	L	O	THAURUS <sup>(10)</sup>	10.551.135/0001-07	15/07/2013	15/07/2015	1	1					P
2015	L	O	SERVIÇOS VITÓRIA <sup>(4)</sup>	02.043.066/0001-94	4/8/2015	10/8/2016	1	1					A

Observações: Os contratos firmados com a BRASFORT e RDJ atendem a SEDE. No caso do contrato firmado com a empresa BRASFORT contemplar 25 trabalhadores, no entanto, apenas 1 deles atua como vigilante ostensivo.

## (Relatório de Gestão da Fundação Habitacional do Exército - FHE – 2015)

Os demais contratos foram firmados para atender os Pontos de Atendimento: (1) Posto de Atendimento em Cascavel/PR – PSTCV, CNPJ: 00.643.742/0021-89; (2) Posto de Atendimento em Niterói/RJ – PSTNI, CNPJ: 00.643.742/0067-61; (3) Posto de Atendimento na Freguesia – Rio de Janeiro/RJ – PSTFR, CNPJ: 00.643.742/0045-56 ; (4) Posto de Atendimento em Boa Vista/RR – PSTBV, CNPJ: 00.643.742/0029-36; (5) Escritório Regional em Juiz de Fora/MG – ESCJF, CNPJ: 00.643.742/0014-50; (6) Posto de Atendimento em João Pessoa/PB – PSTJP, CNPJ: 00.643.742/0023-40; (7) Posto de Atendimento em Pelotas/RS – PSTPL, CNPJ: 00.643.742/0043-94; (8) Escritório Regional em Bagé/RS – ESCBG, CNPJ: 00.643.742/0024-21; (9) Posto de Atendimento em Fortaleza/CE – PSTFZ, CNPJ: 00.643.742/0008-01; (10) Posto de Atendimento em Macapá/MP – PSTMP, CNPJ: 00.643.742/0058-70

Fonte: GECOC

### 6.1.3.2 Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade

Quadro A.6.1.3.2 - Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade

Unidade Contratante														
Nome: Fundação Habitacional do Exército – FHE														
UG/Gestão: -							CNPJ: 00.643.742/0001-35							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2014	8	O	AEROCLIMA	32.912.750/0001-26	7/5/2014	7/5/2016			3	3				P
2014	1	O	ANGEL'S	03.372.304/0001-78	1º/12/2014	1º/12/2015	4	4						E
2015	1	O	ANGEL'S	03.372.304/0001-78	26/2/2015	26/8/2015	16	10						E
2015	1	O	ANGEL'S	03.372.304/0001-78	27/8/2015	31/3/2017	10	10						A
2012	10	O	ATIVA BRIGADISTA	10.869.440/0001-33	18/12/2012	18/12/2016			3*	3				P
2014	10	O	COMANDO CURSOS	07.675.984/0001-50	28/3/2014	31/5/2015			14	14				E
2015	10	O	CITY SERVICE	37.077.716/0001-05	27/5/2015	27/5/2016			14	14				A
2010	9	O	ENGEPROM	04.762.861/0001-68	31/08/2010	31/08/2015	3	3	8	8	1	1		E
2015	9	O	ENGEPROM	04.762.861/0001-68	5/8/2015	31/7/2017	2	2	7	7	1	1		A
2011	9	O	GHS	01.797.423/0001-47	6/6/2011	6/6/2016	2	2						P

<b>Observações:</b> O contrato firmado com a empresa ATIVA BRIGADISTA para prestação de serviços de brigada é sob demanda. Para avaliar a quantidade, foram considerados as últimas Ordens de Serviços emitidas àquela empresa. Os contratos firmados com a ANGEL´s Segurança foram firmados para realizar a vigilância de terrenos da FHE no estado do Rio de Janeiro – RJ.	
<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GECOC

### 6.1.3.3 Contratação de Estagiários

Esta UPC não possui contratos de Estágio.

**6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA****6.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União**

A Fundação Habitacional do Exército acha-se sediada em edifício, construído com recursos próprios, em terreno de propriedade da UNIÃO, jurisdicionado ao EB, cedido por Contrato de Cessão de Uso Resolúvel, Gratuita, celebrado entre a UNIÃO (Outorgante Cedente) e a FHE (Outorgada Cessionária) com interveniência do Comando do Exército/11ª Região Militar, conforme o processo nº 04991.001.980/2007-88.

**6.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO****6.3.1 Principais sistemas de informações**

A FHE não possui um ambiente de TI próprio, ressarcindo os serviços, os recursos humanos e a tecnologia da POUPEX, como prevê o seu Estatuto no Art. 32. Todos os sistemas aqui relacionados, utilizados em prol dos produtos da FHE, são desenvolvidos ou adquiridos pela POUPEX e providos pela CODTI.

Quadro A.6.3.1 – Principais sistemas de informações

Sistemas	Função	Responsável Técnico	Responsável Da Área	Criticidade
Empréstimos	O Sistema de Empréstimos tem como função básica realizar a gestão dos empréstimos na concessão, nas taxas de juros, no prazo, no valor, nas prestações e no pagamento que poderá ser por boleto, débito em conta corrente ou consignável. As funcionalidades do sistema atendem às modalidades de crédito pessoal.	Cel Macarino Bento Garcia de Freitas	GEPRO: Eleusa Balbino da Silva	Alta
Seguros	Fundo de Apoio à Moradia (FAM): Sistema de seguro de vida que contém a base de dados dos segurados, as regras de funcionamento e as consignações, realiza as trocas de arquivos com os órgãos externos, e o controle financeiro.  FAM Família: Sistema de seguro de vida de propriedade da MAPFRE BB e está disponível na rede para ser comercializado aos clientes com utilização da Internet.  Plano Odontológico: O sistema está disponível na rede para ser comercializado via Internet, em parceria com a empresa Bradesco Dental*. O sistema possui uma base de clientes, consignação de mensalidade e troca de arquivos. * O Plano Odontológico Bradesco Dental é operado pela OdontoPrev.	Cel Macarino Bento Garcia de Freitas	GESEG: Margareth Margato Barbosa	Alta

Sistemas	Função	Responsável Técnico	Responsável Da Área	Criticidade
Seguros	<p><b>Seguro Auto:</b> O Sistema MULTICÁLCULO, de propriedade da Corretora PROSEG, está disponível na rede para auxiliar na comercialização. Tem como função apresentar, simultaneamente, cotações de seguros para automóveis em várias Seguradoras, bem como possibilitar a escolha entre elas para a sua contratação.</p> <p><b>Seguro Decessos – Assistência Funeral:</b> Sistema de seguros que possui a base de dados de clientes, realiza a troca de arquivos para consignação nos órgãos externos. Realiza a conferência quando do retorno com a verificação dos consignados.</p> <p><b>Sinistro:</b> Sistema que opera integrado aos sistemas de seguros para permitir que o segurado ou beneficiário seja acionado em caso de sinistro.</p> <p><b>Outras modalidades de seguro:</b> Coerente com iniciativa de cunho social a FHE mantém alguns grupos de segurados gratuitamente. Para isto, foram criados os seguintes módulos de pequenos sistemas para controlar a base de dados e os sinistros: -Seguro Acidentes para Menores, -Seguro de Alunos dos Colégios Militares, -Seguro Especial Alunos (CPOR/NPOR), -Seguro Especial Cabos e Soldados.</p>	Cel Macarino Bento Garcia de Freitas	GESEG: Margareth Margato Barbosa	Alta
Empreendimentos	Sistema de Comercialização de Imóveis: Sistema permite gerir as parcelas depositadas mensalmente, pelos adquirentes, a título de poupança, durante a fase da construção do imóvel até seu recebimento.	Cel Macarino Bento Garcia de Freitas	GEOPI: Alexandre Rui Baralho Bianco	Alta
Financiamentos Imobiliários	Sistema de Crédito Imobiliário: Sistema que realiza a gestão da concessão do crédito, avaliando o proponente tanto em documentação como condições financeiras para assumir o compromisso e define o valor, as taxas, prazos e tipo de cobrança. O sistema atua nas diversas modalidades do crédito imobiliário.	Cel Macarino Bento Garcia de Freitas	GECRI: Edinaldo Martins dos Santos	Alta
Consórcio Nacional POUPEX	Sistema de Consórcio: Para realizar a administração do consórcio foi adquirido o software NEWCON da CNP Tecnologia. Módulos relacionados às principais rotinas do consórcio: Venda de propostas; Gestão de grupos; Apuração da contemplação; Controle financeiro; Distribuição de cobranças; Controle jurídico; e Agenda de ocorrências.	Cel Macarino Bento Garcia de Freitas	GECON: Gilberto Simão da Silva	Alta

#### **6.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

**a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade**

Apesar da FHE não possuir uma Política de Sustentabilidade definida, tem sido exigido a apresentação de declaração de origem legal da madeira utilizada nas obras para construção de empreendimentos além, da previsão, nos novos projetos a serem desenvolvidos, de instalações hidráulicas de irrigação com a utilização do reuso de águas pluviais.

**b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)**

A FHE não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

**c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006.**

A FHE faz a separação dos resíduos recicláveis descartados e dá a devida destinação.

**d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente**

A FHE observa determinados parâmetros quanto às obras de engenharia.

**e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012**

A FHE não possui plano de gestão de logística sustentável. (PLS).

**f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema**

Por não possuir uma Política de Sustentabilidade definida, as unidades da FHE não possuem uniformização quanto aos procedimentos a serem seguidos, adotando-se iniciativas isoladas no âmbito de sua competência para adoção de ações sustentáveis.

## 7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

#### Quadro A.7.1.1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Unidade Prestadora de Contas					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Habitacional do Exército - FHE					957
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 032.763/2010-7	Acórdão 1.959/2015 – TCU – Plenário, de 5/8/2015	9.2	DE	Ofício 1090/2015 - TCU/ SecexDefesa, de 18/8/2015
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Habitacional do Exército - FHE					957
Descrição da Deliberação:					
<p>Foram rejeitados os embargos de declaração opostos contra o Acórdão n. 1.797/2013-TCU-Plenário, que, fixando o prazo de 60 (sessenta) dias para tanto, determinou que a Instituição:</p> <p>“9.2.1. se abstenha de comercializar o empreendimento localizado na Projeção D da SQNW 111 do Setor Noroeste, em Brasília, sem processo público de seleção de beneficiários, em observância aos princípios constitucionais da moralidade e da impessoalidade, bem como aos princípios administrativos da razoabilidade, da isonomia e da igualdade;</p> <p>9.2.2. ao comercializar o referido empreendimento, promova processo de seleção dos interessados com base nos critérios objetivos de pontuação em uso na Fundação, ou com base em qualquer outro que venha a substituí-lo, contanto que sejam observados os princípios constitucionais acima mencionados;</p> <p>9.2.3. recomendar à entidade que, caso ainda não tenha feito, normatize os critérios a serem observados na participação e na seleção dos interessados em adquirir os imóveis por ela comercializados, observando os princípios que regem a atuação da administração pública, elencados no item precedente; [...]”.</p> <p>A Fundação Habitacional do Exército protocolizou recurso (reexame) em 2/12/2013, contra a decisão consubstanciada no Acórdão n. 1.797/2013-TCU-Plenário, de 10/7/2013, integrado pelo Acórdão n. 3.006/2013-TCU-Plenário, de 6/11/2013. Em 5/8/2015, por meio do Acórdão 1.959/2015, o TCU manteve a decisão e recomendações contidas no Acórdão n. 1.797/2013-TCU-Plenário.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Fundação Habitacional do Exército - FHE					957
Síntese da providência adotada:					
As determinações contidas no Acórdão n. 1.797/2013-TCU-Plenário, integrado pelo Acórdão n. 3.006/2013-TCU-Plenário, de 6/11/2013, já haviam sido cumpridas, conforme informado à Corte de Contas, por meio de petição, nos autos do processo TC 032.763/2010-7, em 08/10/2014.					
Síntese dos resultados obtidos					
Nada a considerar.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nada a considerar.					

Fonte: COJUR

#### 7.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

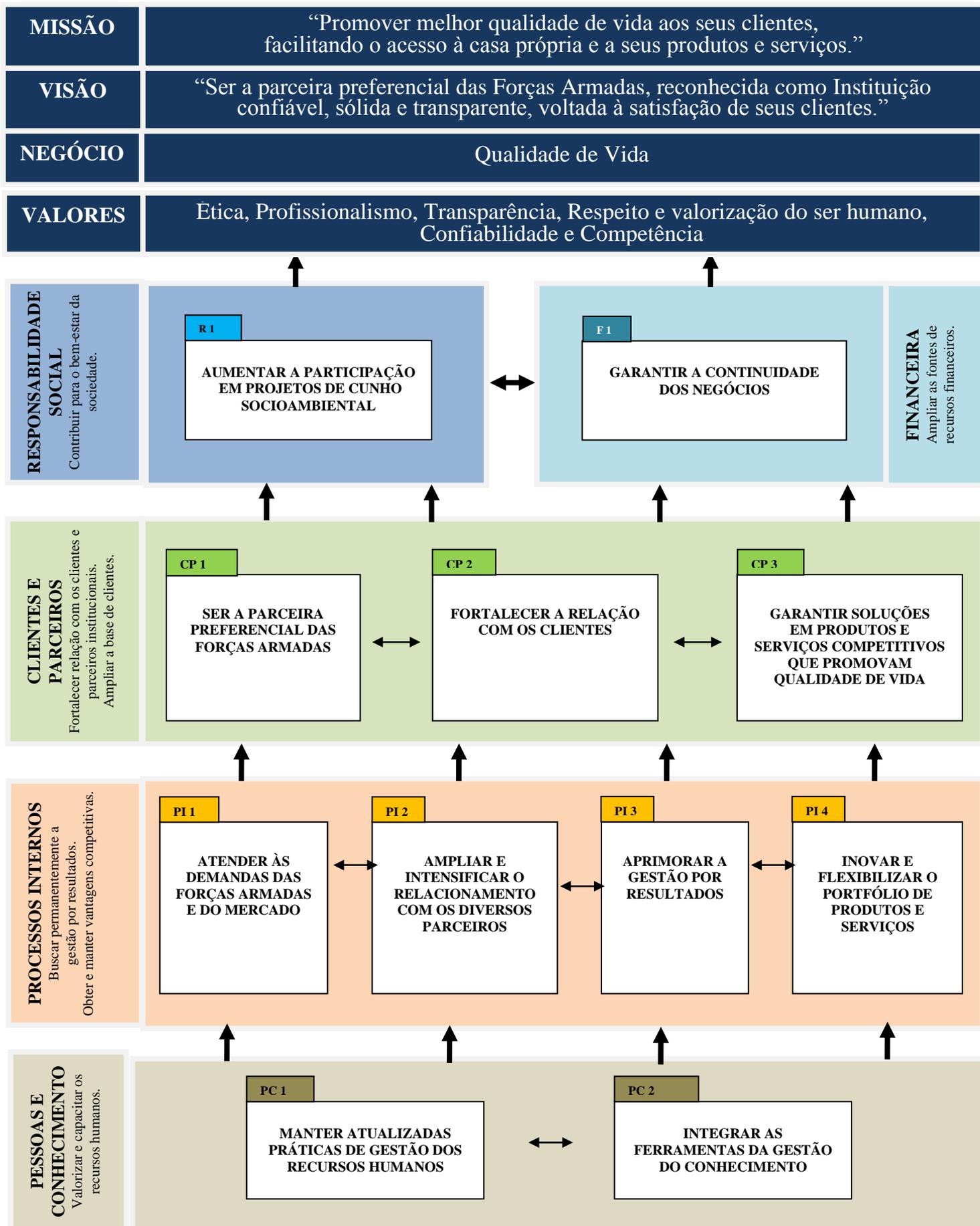
Não existem pendências de atendimentos.

## **7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO**

No período de 13 a 15 de outubro de 2015 foram realizados pelo Centro de Controle Interno do Exército – CCIEx, os trabalhos de auditoria relativos à prestação de contas anual do exercício de 2014, não havendo recomendações daquele órgão de controle interno até o encerramento do exercício de 2015.

## **ANEXOS**

**ANEXO I – Mapa Estratégico da FHE – 2012 a 2016**



## ANEXO II – Demonstrações Contábeis

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE  
 Endereço: Av. Duque de Caxias, s/nº - SMU Brasília-DF  
 C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



A T I V O	NOTA	31.12.2015 R\$ mil	31.12.2014 R\$ mil
<b>CIRCULANTE</b>		<b>848.485</b>	<b>803.224</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	3.b e 4	<b>68.086</b>	<b>130.811</b>
Caixa		1	3
Depósitos em Instituições Financeiras		68.085	130.808
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DERIVATIVOS</b>	3.c e 5	<b>0</b>	<b>327</b>
<b>LIVRES</b>		<b>0</b>	<b>327</b>
Cotas de Fundos de Investimentos		0	327
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	3.e e 6	<b>62</b>	<b>0</b>
Créditos Vinculados		62	0
<b>APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS</b>	3.d e 7	<b>55.619</b>	<b>8.112</b>
Imóveis		55.619	8.112
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	3.f e 8	<b>715.571</b>	<b>653.173</b>
Financiamentos e Empréstimos		722.281	660.925
(-) Provisão para Operações de Crédito	3.f e 8.d	-6.710	-7.752
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	9	<b>9.073</b>	<b>10.637</b>
Rendas a Receber		507	583
Adiantamentos		1.978	2.345
Pagamentos a ressarcir		16	27
Devedores Diversos - País		6.572	7.682
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	10	<b>74</b>	<b>164</b>
Material em Estoque		55	153
Despesas Antecipadas		19	11
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.233.632</b>	<b>2.055.085</b>
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.163.535</b>	<b>1.980.003</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	3.e e 6	<b>62.902</b>	<b>54.261</b>
SFH - FCVS		68.803	59.656
(-) Provisão para Perdas em Créditos Vinculados		-5.901	-5.395
<b>APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS</b>	3.d e 7	<b>205.059</b>	<b>244.961</b>
Imóveis		219.078	244.961
(-) Provisão para Desvalorização de Imóveis		-14.019	0
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	3.f e 8	<b>1.894.646</b>	<b>1.679.870</b>
Financiamentos e Empréstimos		1.911.509	1.696.670
(-) Provisão para Operações de Crédito	3.f e 8.d	-16.863	-16.800
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	9	<b>928</b>	<b>911</b>
Diversos		34.971	28.091
(-) Provisões		-34.043	-27.180
<b>IMOBILIZADO</b>	3.g e 11	<b>70.097</b>	<b>75.082</b>
Imobilizado em curso		803	1.957
Imóveis em uso		88.185	86.468
Móveis e Equipamentos de Uso		4.844	4.730
Sistema de Comunicação		12.574	12.582
Sistema de Processamento de Dados		9	12
(-) Depreciação/Amortização Acumulada		-36.318	-30.667
<b>T O T A L</b>		<b>3.082.117</b>	<b>2.858.309</b>

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE  
 Endereço: Av. Duque de Caxias, s/nº - SMU Brasília-DF  
 C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



<b>P A S S I V O</b>	<b>NOTA</b>	<b>31.12.2015 R\$ mil</b>	<b>31.12.2014 R\$ mil</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>101.071</b>	<b>97.866</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	3.j e 13.a	<b>906</b>	<b>586</b>
Impostos e Contribuições a Recolher		906	586
<b>OBRIGAÇÕES DIVERSAS</b>		<b>741</b>	<b>588</b>
Obrigações por recursos de consorciados		741	588
<b>DIVERSAS</b>	3.j e 13.c	<b>99.424</b>	<b>96.692</b>
Adiantamentos Recebidos (Promitentes Compradores de Imóveis)		785	20.818
Credores por Recursos a Liberar		34.174	12.949
Provisão para Pagamentos a Efetuar		9.274	11.162
Obrigações Junto a Pouplex - Custo com Pessoal		27.692	25.454
Obrigações por Aquisições de Imóveis		14.044	14.516
Recursos Garantias Realizadas		4.251	3.520
Outras		9.204	8.273
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>32.587</b>	<b>35.636</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>		<b>6.175</b>	<b>5.881</b>
Refinanciamentos (Sistema Financeiro da Habitação)		6.175	5.881
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS</b>	3.j e 13.c	<b>26.412</b>	<b>29.755</b>
Obrigações por Aquisições de Imóveis		5.405	19.449
Adiantamentos Recebidos (Promitentes Compradores de Imóveis)		21.007	10.306
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>2.948.459</b>	<b>2.724.807</b>
<b>SUBVENÇÃO INICIAL</b>	15	<b>621</b>	<b>621</b>
<b>RESERVAS ESPECIAIS</b>	15	<b>97.433</b>	<b>97.433</b>
<b>RESERVAS DE RESULTADOS PRÓPRIOS</b>	15	<b>2.626.753</b>	<b>2.393.174</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	15	<b>223.652</b>	<b>233.579</b>
<b>T O T A L</b>		<b>3.082.117</b>	<b>2.858.309</b>

**ERON CARLOS MARQUES**  
 Presidente da FHE

**JOSIANE RODRIGUES NEIVA**  
 CONTADORA  
 CRC/DF Nº 009.841/O-7

**DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DO SUPERÁVIT 2015**

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE

Endereço: Av. Duque de Caxias, s/nº - SMU Brasília-DF

C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



DISCRIMINAÇÃO	31.12.2015	31.12.2014
	R\$ mil	R\$ mil
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>541.283</b>	<b>482.178</b>
<b>RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>397.821</b>	<b>365.551</b>
Rendas de Financiamentos Imobiliários	54.206	45.623
Rendas de Empréstimos Simples	343.411	319.752
Rendas de Financiamentos p/Aquisição de Eletroeletrônicos	204	176
<b>RENDAS DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>7.947</b>	<b>10.919</b>
Rendas de Disponibilidades	7.932	10.875
Rendas de Investimentos	15	44
<b>RECEITA NA COMERCIALIZAÇÃO DE IMÓVEIS</b>	<b>75.218</b>	<b>36.176</b>
Receita na Comercialização de Imóveis	75.218	36.176
<b>RENDAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>37.165</b>	<b>32.158</b>
Rendas de Intermediação de Seguros	25.261	21.432
Rendas de Taxas de Administração de Consórcio	10.782	10.048
Rendas de Serviços	1.122	678
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>23.132</b>	<b>37.374</b>
Recuperação de Créditos Baixados c/Prejuízo	11.014	9.763
Reversão de Provisão p/Créd. Liquidação Duvidosa	1.703	3.329
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	4.429	3.248
Outras Receitas Operacionais	1.353	4.361
Outras Reversões	4.633	16.673
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-317.811</b>	<b>-248.720</b>
<b>DESPESAS DE OBRIGAÇÕES P/EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>-295</b>	<b>-229</b>
Despesas de Refinanciamentos	-295	-229
<b>CUSTOS DOS IMÓVEIS COMERCIALIZADOS</b>	<b>-12.720</b>	<b>-3.637</b>
Custos dos Imóveis	-12.720	-3.637
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>-240.555</b>	<b>-189.667</b>
Despesas de Promoções e Relações Públicas	-16.662	-14.493

## DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DO SUPERÁVIT 2015

DISCRIMINAÇÃO	31.12.2015	31.12.2014
	R\$ mil	R\$ mil
Despesas de Remuneração por Custo de Pessoal	-171.738	-131.807
Remuneração por Custo de Processamento de Dados	-23.650	-21.771
Despesas de Manutenção e Serviços	-12.079	-10.341
Outras Despesas Administrativas	-16.426	-11.255
<b>APROVISIONAMENTOS E AJUSTES PATRIMONIAIS</b>	<b>-43.552</b>	<b>-34.781</b>
Despesas de Depreciação/Amortização	-5.726	-6.354
Despesas de Provisões Operacionais	-37.826	-28.427
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-20.689</b>	<b>-20.406</b>
Despesas de Remuneração de Outras Obrigações	-2.208	-1.079
Variação monetária de tributos	-1.655	-1.292
Cobertura de sinistro	-9.476	-10.762
Despesas com Estoque de Imóveis	-4.393	-3.259
Outras Despesas Operacionais	-2.957	-4.014
<b>SUPERÁVIT OPERACIONAL</b>	<b>223.472</b>	<b>233.458</b>
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>226</b>	<b>191</b>
<b>OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>226</b>	<b>191</b>
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>-46</b>	<b>-70</b>
<b>OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>-46</b>	<b>-70</b>
<b>SUPERÁVIT NÃO OPERACIONAL</b>	<b>180</b>	<b>121</b>
<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO</b>	<b>223.652</b>	<b>233.579</b>

**ERON CARLOS MARQUES**  
Presidente da FHE

**JOSIANE RODRIGUES NEIVA**  
CONTADORA  
CRC/DF N° 009.841/O-7

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA**

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE

Endereço: Av. Duque de Caxias, s/nº - SMU Brasília-DF

C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



DISCRIMINAÇÃO	31.12.2015	31.12.2014
	R\$ mil	R\$ mil
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>517.647</b>	<b>453.869</b>
1.1) Intermediação Financeira	495.937	425.810
1.2) Prestação de Serviços	37.165	32.158
1.3) Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-21.528	-25.098
1.4) Outras	6.073	20.999
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>30.623</b>	<b>6.442</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>246.064</b>	<b>199.868</b>
3.1) Materiais, energia e outros	27.684	23.626
3.2) Serviços de terceiros	7.255	5.823
3.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
<b>3.4) Outras</b>	<b>211.125</b>	<b>170.419</b>
3.4.1) Outras Despesas Administrativas - Custo de Pessoal	171.738	131.807
3.4.2) Outras Despesas Administrativas	23.817	21.983
3.4.3) Outras Despesas Operacionais	15.570	16.629
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>240.960</b>	<b>247.559</b>
<b>5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>5.726</b>	<b>6.354</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>235.234</b>	<b>241.205</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>9</b>	<b>3</b>
7.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0
7.2) Outras	9	3
<b>8 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>235.243</b>	<b>241.208</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>235.243</b>	<b>241.208</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>6.687</b>	<b>3.887</b>
9.1.1 - Remuneração direta	5.885	3.525
9.1.2 - Benefícios	106	90
9.1.3 - F.G.T.S	696	272
<b>9.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>4.364</b>	<b>3.303</b>
9.2.1 - Federais	1.496	940
9.2.2 - Municipais	2.868	2.363
<b>9.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>540</b>	<b>439</b>
9.3.1 - Aluguéis	352	259
9.3.2 - Juros	188	180
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>223.652</b>	<b>233.579</b>
9.4.1 - Superávit Líquido	223.652	233.579

ERON CARLOS MARQUES  
Presidente da FHE

JOSIANE RODRIGUES NEIVA  
CONTADORA  
CRC/DF Nº 009.841/O-7

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL 2015**

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE  
 Endereço: Av. Duque de Caxias s/nº - SMU Brasília - DF  
 C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



EVENTOS	SUBVENÇÃO INICIAL	RESERVAS ESPECIAIS	RESERVAS DE RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO SOCIAL
<b>- R\$ mil -</b>					
Saldo em 31.12.2013	621	97.433	2.177.017	216.157	2.491.228
Transferência do Superávit	0	0	216.157	-216.157	0
Superávit do Exercício	0	0	0	233.579	233.579
Saldo em 31.12.2014	621	97.433	2.393.174 *	233.579 *	2.724.807
<b>Mutações do Período</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>216.157</b>	<b>17.422</b>	<b>233.579</b>
<b>- R\$ mil -</b>					
Saldo em 31.12.2014	621	97.433	2.393.174 *	233.579 *	2.724.807
Transferência do Superávit	0	0	233.579	-233.579	0
Superávit do Exercício	0	0	0	223.652	223.652
Saldo em 31.12.2015	621	97.433	2.626.753	223.652	2.948.459
<b>Mutações do Período</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>233.579</b>	<b>-9.927</b>	<b>223.652</b>

\*Valores segregados para melhor classificação contábil conforme os padrões de comparabilidade editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**ERON CARLOS MARQUES**  
 Presidente da FHE

**JOSIANE RODRIGUES NEIVA**  
 CONTADORA  
 CRC/DF Nº 009.841/O-7

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto)**

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE

Endereço: Av. Duque de Caxias s/nº - SMU Brasília - DF

C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
	<b>R\$ mil</b>	<b>R\$ mil</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO</b>	<b>223.652</b>	<b>233.579</b>
<b>AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO AO CAIXA LÍQUIDO</b>		
<b>APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>	<b>41.291</b>	<b>31.872</b>
Provisão para Operações de Crédito	21.443	24.397
Provisão / Reversão - Outros	49	10
Provisão - FCVS	33	1.045
Provisão para Desvalorização de Imóveis	14.019	0
Depreciações/Amortização	5.726	6.354
Baixa Imobilizado por Obsolescência/Inservíveis	21	66
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES:</b>	<b>-327.233</b>	<b>-325.530</b>
Baixa de Provisão para Operações de Crédito	-23.244	-30.209
Baixa de Provisão para Perdas c/Créditos Renegociados-ES	-5.741	-5.781
Baixa de Provisão para Desvalorização de Imóveis	0	-87
Aumento em FGTS a Ressarcir	-62	0
Aumento em FCVS	-8.641	-6.651
Aumento em Operações de Crédito	-275.406	-239.574
Redução em Outros Créditos	7.239	12.535
Redução/Aumento em Outros Valores e Bens	90	-80
Redução/Aumento em Outras Obrigações	-139	31.395
Aumento de Aplicações Imobiliárias Transitórias	-21.624	-77.262
Aumento/Redução de Obrigações por Empréstimos e Repasses	295	-9.816
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/GERADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-62.290</b>	<b>-60.079</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Imobilizado de Uso	-199	-949
Reformas e Obras em Andamento	-563	-1.069
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-762</b>	<b>-2.018</b>
<b>REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-63.052</b>	<b>-62.097</b>
<b><u>MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA</u></b>		
<b>DISPONIBILIDADES</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	131.138	193.235
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	68.086	131.138
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>-63.052</b>	<b>-62.097</b>

**ERON CARLOS MARQUES**  
Presidente da FHE

**JOSIANE RODRIGUES NEIVA**  
CONTADORA  
CRC/DF Nº 009.841/O-7

### **ANEXO III – Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31/12/2015**

#### **1 – A instituição e suas operações**

A Fundação Habitacional do Exército - FHE é uma instituição criada pela Lei n. 6.855, de 18 de novembro de 1980, supervisionada pelo Comando do Exército e com atuação em todo o território nacional. Possui personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com finalidade social e tempo de duração indeterminado e é integrante do Sistema Financeiro da Habitação - SFH. De acordo com o art. 3º da Lei n. 7.750, de 13 de abril de 1989, não são destinados à Fundação recursos orçamentários da União.

A FHE detém as prerrogativas da Fazenda Pública, nos termos do artigo 31 da Lei n. 6.855, de 19 de novembro de 1980, e, por esse motivo não está sujeita ao Imposto de Renda e está isenta da Contribuição Social.

#### **2 – Apresentações das demonstrações contábeis**

##### **a. Base da apresentação**

A Fundação Habitacional do Exército possui características de uma fundação pública, por se adequar, em alguns aspectos, à definição do Decreto Lei n. 200, de 25 de fevereiro de 1967 e suas alterações. Entretanto, o legislador trouxe disciplina específica (Lei Especial) para caracterizar a FHE como órgão diferente dos padrões usuais da estrutura administrativa da União.

Por essas razões, a FHE não elabora os demonstrativos contábeis previstos na Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964.

Na confecção das demonstrações contábeis da FHE foram aplicadas as melhores práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), das orientações e regulamentações oriundas do Banco Central do Brasil (BACEN) e, também, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Além de observados, os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram recepcionados pelo BACEN e CVM, quando aplicáveis.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

##### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

##### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis,

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa n. 11), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa n. 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa n. 13), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa n. 6) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

### **3 – Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério *pro rata temporis*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas, em conformidade com a Resolução CMN n. 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

#### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

O total de caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos em instituições financeiras - POUPEX, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação. Ressalte-se que, por força do artigo 15 da Lei n. 6.855, de 19 de novembro de 1980, a FHE só realizará depósitos na POUPEX como ente integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN) (Nota explicativa n. 4).

#### **c. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Entidade em títulos mantidos até o vencimento (Nota explicativa n. 5).

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários são apropriados *pro rata temporis*, observando o regime de competência até a data do vencimento.

#### **d. Aplicações imobiliárias**

Os imóveis disponíveis para comercialização, representados por casas, apartamentos e terrenos adquiridos e/ou recebidos por meio de Remanejamentos Patrimoniais e obras efetuadas por esta FHE estão demonstrados pelo valor de custo. Objetivando adequar o valor contábil dos imóveis a comercializar ao preço de mercado, efetuou-se a avaliação anual (Nota explicativa n. 7).

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

Atendendo, ainda, aos requisitos constantes no Pronunciamento CPC 20, os juros pagos, por empréstimos atribuídos a produção de ativo qualificável com geração de benefício futuro, são capitalizados como custo.

**e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas**

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota explicativa n. 6).

Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota explicativa n. 6.a).

**f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária, incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21 de dezembro 1999.

A classificação das operações com atraso superior a 30 dias são tratadas como operações em curso anormal de acordo com o disposto no parágrafo 2º, do art.4º, da norma, que permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidas. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21 de dezembro 1999. (Nota explicativa n. 8).

**g. Despesas Antecipadas**

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros. Registra os pagamentos antecipados de seguros da sede e escritórios. (nota explicativa n. 10).

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**h. Imobilizado de uso**

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa n.º 11 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e a acessão do imóvel.

**i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Imparidade**

Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao *valor recuperável* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o *valor contábil* pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao *valor recuperável* é reconhecida pelo valor ao qual o *valor contábil* do ativo excede seu *valor recuperável*.

Este último é o valor mais alto entre o *valor justo* de um ativo menos os custos de venda e o *valor em uso*. Não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

**j. Ativos contingentes e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN n. 3.823, de 16 de dezembro de 2009.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Fundação.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota explicativa n. 13).

**k. Demais ativos e passivos**

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**4 – Caixa e equivalentes de caixa**

A composição do caixa e equivalentes de caixa dá-se da seguinte forma:

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>68.086</b>	<b>130.811</b>
Caixa	1	3
Depósitos em instituições financeiras - POUPEX	68.085	130.808
<b>Títulos e Valores Mobiliários – Livres</b>	<b>-</b>	<b>327</b>
Cotas de conta investimentos – BB	-	327
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>68.086</b>	<b>131.138</b>

**5 – Títulos e valores mobiliários**

Refere-se a títulos e valores mobiliários adquiridos pela FHE e mantidos até o vencimento, resgatado em 2015, (R\$ 327, em 31 de dezembro de 2014).

**6 – Relações interfinanceiras****a. Composição**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Créditos vinculados</b>	<b>62.964</b>	<b>54.261</b>
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	62.964	54.261
FGTS a ressarcir	62	-
Financiamentos a Ex. Combatentes e Parque Real	27.004	25.754
Financiamentos com recursos próprios	41.800	33.902
(-) Provisão para perdas	(5.902)	(5.395)
<b>Total</b>	<b>62.964</b>	<b>54.261</b>
 <b>Classificação do ativo</b>		
Circulante	62	-
Não circulante	62.902	54.261
<b>Total</b>	<b>62.964</b>	<b>54.261</b>

SFH – FGTS a ressarcir registra o valor a ser recebido da CEF para amortização dos financiamentos concedidos aos mutuários.

SFH – FCVS registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei n. 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A provisão para perdas no montante de R\$ 5.902, em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 5.395, em 31 de dezembro de 2014) é constituída com a finalidade de estabelecer um valor para fazer frente a eventuais perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei n. 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

O cálculo, além de levar em consideração o histórico de perdas na habilitação dos créditos para recebimento dos recursos junto ao CCFCVS, agrega também, em face do Fundo ter assumido os direitos e obrigações da extinta Apólice de Seguro Habitacional do SFH – ASH/SFH, parcela destinada à constituição de provisão para eventual perda no recebimento de indenizações do Seguro de Morte e Invalidez Permanente – MIP, também operada pela Administradora do FCVS.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais.

**Situação da carteira**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
A habilitar (i)	25.529	19.207
Habilitados e não homologados (ii)	33	-
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	1.647	1.674
Habilitados e homologados (iv)	35.108	33.374
Negativa de cobertura (v)	5.222	4.983
Outros	482	118
<b>Total</b>	<b>68.021</b>	<b>59.356</b>

(i) Representa os saldos de contratos sujeitos a apreciação para serem habilitados.

(ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados.

(iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS com valores apurados, com base na análise realizada não foram validados pela FHE. Para esses contratos estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da FHE.

(iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela FHE.

(v) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento.

**b. Receita das aplicações interfinanceiras**

	<b>Exercício</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Créditos vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação</b>	<b>4.429</b>	<b>3.247</b>
<b>Reversão de Desvalorização de Créditos Vinculados</b>	<b>69</b>	<b>26</b>
<b>Total</b>	<b>4.498</b>	<b>3.273</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**7 – Aplicações imobiliárias transitórias**

A conta apresenta a seguinte estrutura:

**a. Composição**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Aplicações Imobiliárias Transitórias</b>	<b>260.678</b>	<b>253.073</b>
Terrenos, apartamentos e casas	232.272	205.270
Obras em andamento	32.694	20.351
Unidades habitacionais em construção	9.731	27.452
(-) Provisão para desvalorização de imóveis	(14.019)	-
<b>Total</b>	<b>260.678</b>	<b>253.073</b>

**Classificação do ativo**

Circulante	55.619	8.112
Não circulante	205.059	244.961
<b>Total</b>	<b>260.678</b>	<b>253.073</b>

**b. Resultado das aplicações imobiliárias transitórias**

	<b>Exercício</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receitas na comercialização dos imóveis</b>	<b>75.218</b>	<b>36.176</b>
Receitas na comercialização dos imóveis	75.218	36.176
<b>Reversão de provisão para desvalorização</b>	<b>-</b>	<b>87</b>
<b>Custo na comercialização dos imóveis</b>	<b>(12.720)</b>	<b>(3.637)</b>
<b>Total</b>	<b>62.498</b>	<b>32.626</b>

**8 – Operações de crédito****a. Composição da carteira por modalidade**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>2.633.789</b>	<b>2.357.596</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>1.975.552</b>	<b>1.822.043</b>
Empréstimo com garantia fiduciária	276	299
Empréstimos	1.975.276	1.821.744
<b>Financiamentos</b>	<b>658.237</b>	<b>535.553</b>
Financiamentos – Habitação	656.674	534.276
Financiamento – Eletroeletrônicos	1.563	1.277
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>2.633.789</b>	<b>2.357.596</b>
<b>Provisão para crédito de liquidação duvidosa</b>	<b>(23.572)</b>	<b>(24.553)</b>
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>2.610.217</b>	<b>2.333.043</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**Classificação do ativo**

Circulante	715.571	653.173
Não circulante	1.894.646	1.679.870
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>2.610.217</b>	<b>2.333.043</b>

**b. Receitas de operações de crédito**

	<b>Exercício</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Empréstimos	343.411	319.752
Financiamento Imobiliário	54.206	45.623
Financiamento – Eletroeletrônicos	204	176
<b>Total</b>	<b>397.821</b>	<b>365.551</b>

**c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco**

Nível de risco	% Provisão	31/12/2015		31/12/2014	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
<b>AA</b>	-	2.329.949	-	1.974.663	-
<b>A</b>	0,5	243.257	1.216	330.390	1.652
<b>B</b>	1	18.115	181	11.041	110
<b>C</b>	3	7.545	226	7.224	217
<b>D</b>	10	5.478	548	4.411	441
<b>E</b>	30 (*)	9.451	3.245	7.474	2.658
<b>F</b>	50	2.559	1.279	4.079	2.040
<b>G</b>	70	1.862	1.304	2.932	2.052
<b>H</b>	100	15.573	15.573	15.382	15.382
<b>Total</b>		<b>2.633.789</b>	<b>23.572</b>	<b>2.357.596</b>	<b>24.552</b>

(\*) Alinhando-se às orientações emanadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), na data-base de 31 de maio de 2013, a FHE reclassificou os contratos “desequilibrados” que se encontravam nos níveis “AA” até “D” para o nível “E” tendo em vista a aplicação de percentual médio histórico de descontos concedidos pela Administração da Instituição sobre os contratos desequilibrados. Além disso, ainda de acordo com a determinação do Banco Central do Brasil, os contratos “desequilibrados” classificados nos níveis de risco “F” a “H” foram reclassificados para o nível de risco “E”, desde que não apresentassem atraso que justificasse a permanência nesses níveis de risco, observadas as determinações do inciso I e do § 2º do artigo 4º da Resolução CMN n. 2.682, de 21 de dezembro 1999.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**d. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	<b>Exercício</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Saldo no início</b>	<b>(24.552)</b>	<b>(30.788)</b>
Transferências para prejuízo	24.683	32.016
Reclassificação do prejuízo para nível H	(2.258)	(1.466)
Provisão constituída líquida de reversões	(21.445)	(24.397)
Baixas	-	83
<b>Saldo no final</b>	<b>(23.572)</b>	<b>(24.552)</b>
<b>Classificação no ativo</b>		
Circulante	(6.710)	(7.752)
Não circulante	(16.862)	(16.800)
<b>Total</b>	<b>(23.572)</b>	<b>(24.552)</b>

**e. Contratos Desequilibrados**

A carteira de crédito da FHE possui na data base de 31 de dezembro de 2015 o montante aproximado de R\$ 5.696 (R\$ 5.829, em 31 de dezembro de 2014) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que a soma das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, parcela a amortizar, em razão de situações impostas por legislação. A provisão sobre o montante da parcela chamada “desequilibrada” está alinhada às orientações emanadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Quando computadas as operações em prejuízo com característica de “desequilíbrio”, o estoque de saldo em 31 de dezembro de 2015 passa a ser de R\$ 13.913 (R\$ 14.888, em 31 de dezembro de 2014). O montante da provisão em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 2.283 (R\$ 2.481, em 31 de dezembro de 2014).

A provisão para os créditos classificados no Nível E é de 37,75%, conforme determinação do Banco Central. A provisão dos demais níveis é calculada de acordo com os percentuais definidos pela Resolução CMN n. 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

**9 – Outros créditos****a. Composição do grupamento**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Rendas a receber</b>	<b>507</b>	<b>583</b>
<b>Diversos</b>	<b>9.494</b>	<b>10.965</b>
Adiantamento e antecipações salariais	6	77
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	1.972	2.267
Devedores por depósitos em garantia	366	387
Pagamentos a ressarcir	349	361
Títulos e créditos a receber	33.566	26.372
(-) Rendas a apropriar	(799)	(659)
(-) Provisão para créditos renegociados	(32.767)	(25.713)
Devedores diversos – País	6.801	7.873
<b>Total</b>	<b>10.001</b>	<b>11.548</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

<b>Classificação do ativo</b>		
Circulante	9.073	10.637
Não circulante	928	911
<b>Total</b>	<b>10.001</b>	<b>11.548</b>

**Rendas a receber** – registra os *pró-labore* a receber provenientes da venda de seguros e a taxa de administração do consórcio.

**Adiantamentos para pagamento de nossa conta** – registra os adiantamentos concedidos a empregados, escritórios regionais e postos para atender as despesas administrativas.

**Adiantamentos e antecipações salariais** – registra adiantamentos de férias, até que sejam transitados na folha de pagamento.

**Devedores por depósitos em garantia** – registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos cíveis e fiscais.

**Pagamentos a ressarcir** – registra valor do FCVS, aguardando regularização quando da próxima novação dos créditos a serem homologados pela CEF.

**Títulos e créditos a receber** — registram as operações que foram objeto de renegociação. Os créditos recuperados são classificados no nível "H", ou seja, retornam ao ativo 100% provisionados. O montante das operações em 31 de dezembro 2015 é de R\$ 32.786 (R\$ 25.752, em 31 de dezembro 2014). A receita é reconhecida no ingresso dos recursos.

**Movimentação da provisão de outros créditos de liquidação duvidosa**

	<b>Exercício</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(25.752)</b>	<b>(22.101)</b>
Ativação de prejuízo	(213)	(48)
Baixa/estorno por recebimentos	10.930	9.738
Descontos	16.149	14.403
Prejuízo	5.741	5.783
Recuperação de Prejuízo	(15.593)	(14.683)
Resíduos	-	(1.912)
Ajustes de provisões	(24.070)	(16.882)
Perda total	101	-
Transferência de saldo	(16)	-
Outros	(63)	(50)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(32.786)</b>	<b>(25.752)</b>

**Devedores diversos - país:** entre as diversas contas que compõem a rubrica, convém destacar as seguintes:

- **Consignações a receber de terceiros (R\$ 5.965)** - registra valores a serem processados no mês seguinte, relativos ao Empréstimo Simples e Financiamentos Imobiliários;
- **Complementos de prestações a receber (R\$ 228)** – registra a diferença no pagamento de prestações imobiliárias a serem analisadas e regularizadas pela área operacional;

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**10 – Outros valores e bens****Composição**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Material em estoque	55	153
Despesas antecipadas	19	11
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>164</b>

Estas contas registra o valor de Material em estoque e Despesas antecipadas, que totaliza R\$ 74 em 31 de dezembro de 2015.

**11 – Imobilizado de uso**

<b>Composição</b>	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação/ Amortização	Exercício	
				2015 - líquido	2014 - líquido
Imobilizações em curso	0	803	-	803	1.957
Imóveis de uso	4	88.185	(20.901)	67.284	70.600
Móveis e equipamentos em uso	10	4.844	(2.851)	1.993	2.253
Sistema de comunicação	20	12.574	(12.557)	17	271
Sistema de processamentos de dados	20	9	(9)	-	1
<b>Total</b>		<b>106.415</b>	<b>(36.318)</b>	<b>70.097</b>	<b>75.082</b>

**Exercício 2015**

<b>Movimentação</b>	Exercício 2015				
	Saldo inicial 31/12/2014	Aquisições	Baixas/ Transferência	Depreciação/ Amortização	Saldo final 31/12/2015
Terrenos	540	-	-	-	540
Imobilizações em curso	1.957	563	(1.717)	-	803
Edificações	70.060	-	1.717	(5.033)	66.744
Móveis e utensílios	2.073	188	(8)	(403)	1.850
Máquinas e aparelhos	180	11	(13)	(35)	143
Sistema de comunicação	271	-	-	(254)	17
Sistema de processamento	1	-	-	(1)	-
<b>Total</b>	<b>75.082</b>	<b>762</b>	<b>(21)</b>	<b>(5.726)</b>	<b>70.097</b>

**12 – Obrigações por empréstimos e repasses**

**Refinanciamentos** - conta que se refere a contrato de confissão e novação de dívidas com cessão de direitos creditórios e outras avenças, firmado entre a FHE e a Caixa Econômica Federal - CEF, juros nominais de 3,08% ao ano e atualização monetária, capitalizados mensalmente e incorporados ao saldo, totalizando R\$ 6.176, em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 5.881, em 31 de dezembro de 2014). Referido contrato vai ser quitado por ocasião da novação a ser efetuada entre a FHE e a União, nos termos da Lei n. 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**13 – Outras obrigações****a. Fiscais e previdenciárias**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Impostos e contribuições a recolher	906	586
	<b>906</b>	<b>586</b>

**Impostos e contribuições a recolher**

Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte (IRRF, ISS, INSS, FGTS, IOF, CSLL, COFINS e PIS/PASEP- Lei n. 9.430, de 27 de dezembro de 1996).

**b. Obrigações por recursos consorciados**

Refere-se a sobra de recursos de consorciados a ser devolvida aos mesmos em razão do encerramento dos grupos, totaliza em R\$ 741, em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 588, em 31 de dezembro de 2014).

**c. Diversas**

**Esta conta engloba as seguintes obrigações:**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Recursos do PROMORAR	3.752	3.697
Adiantamentos recebidos	21.792	31.124
Credores por Recursos a Liberar	34.174	12.949
Provisão para pagamentos a efetuar	9.274	11.162
Provisão para passivos contingentes	1.133	1.046
Obrigações por remanejamento de imóveis	100	99
Obrigações junto à POUPEX	27.692	25.454
Obrigações por aquisição de imóvel	19.449	33.965
Recursos de garantias realizadas	4.251	3.520
Prêmios de seguros a repassar	683	537
Pendência – Prêmios de seguros	713	623
Outras	2.823	2.271
<b>Total</b>	<b>125.836</b>	<b>126.447</b>
 <b>Classificação do passivo</b>		
Circulante	99.424	96.692
Não circulante	26.412	29.755
<b>Total</b>	<b>125.836</b>	<b>126.447</b>

**Recursos do PROMORAR** - registra os valores referentes à taxa de ocupação do Empreendimento PROMORAR, no Rio de Janeiro.

**Adiantamentos recebidos de promitentes compradores** – registra as importâncias recebidas dos mutuários, relativas à parte não financiada dos empreendimentos comercializados.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**Credores por Recursos a Liberar** - financiados e vendedores de imóveis – registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

**Provisão para pagamentos a efetuar** - registra os valores referentes às provisões com pessoal: férias e encargos sociais; ISS - Imposto sobre serviços e pagamentos a fornecedores.

Provisão para passivos contingentes está assim representada:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Passivos trabalhistas	1	1
Tributárias	130	117
Financiamento imobiliário - Ações judiciais	40	37
Demais ações: seguro/ES/FAM/Material de construção	962	891
<b>Total</b>	<b><u>1.133</u></b>	<b><u>1.046</u></b>

**Obrigações por remanejamento de imóveis** – corresponde à dívida assumida pela FHE por força de Termos de Ajuste e respectivos Termos Aditivos assinados com o Exército Brasileiro – EB.

**Obrigações junto à POUPEX** - refere-se a valores a serem repassados à APE-POUPEX a título de ressarcimento pelo custo de pessoal e processamento de dados.

**Obrigações por aquisição de imóvel** - refere-se a terrenos adquiridos a prazo.

**Recursos de garantias realizadas** - representa valores retidos das Construtoras como garantia, na ocasião do pagamento por execução de obras.

**Prêmios de seguros a repassar** - refere-se a valores de prêmios arrecadados a serem repassados a seguradora.

**Pendência - prêmios de seguros** - refere-se a valores transitórios de prêmios consignados e não validados à seguradora.

**Outras - valores recebidos** – refere-se a valores recebidos para registro dos contratos de financiamento, transferência e taxa de avaliação dos mesmos.

**Outras - encargos e amortizações recebidos – Financiamentos** – registra recebimento de prestações e amortizações de financiamentos imobiliários, aguardando registro no sistema de cadastro dos mesmos.

**Outras - valores a regularizar** – registra basicamente valores transitórios do empréstimo simples.

**Adiantamentos de sinistros** – registra valores para cobertura de sinistro “decesso”.

## 14 – Superávit do exercício

O superávit da FHE, auferido no exercício de 2015, foi de R\$ 223.652.

## 15 – Patrimônio Social

O Patrimônio social da FHE é composto dos seguintes itens:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b><u>2.948.459</u></b>	<b><u>2.724.807</u></b>
Subvenção inicial	621	621
Reservas especiais	97.433	97.433
Reservas de resultados próprios	2.626.753	2.393.174
Superávit do exercício	223.652	233.579

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**16 – Transações com partes relacionadas**

A FHE gere a APE-POUPEX, nos termos da Lei n. 6.855, de 18 de novembro de 1980. Nos termos da referida lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei n. 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das correspondentes funções que acumuladamente nela exercem.

As transações que a FHE efetua com a POUPEX têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

Não obstante, divulgamos a seguir as transações existentes com a POUPEX:

- a. **Ressarcimento de custos:** a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na proporção de 64,59% (pessoal) e 91% (processamento). No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o montante de ressarcimento foi de R\$ 195.388, em 31.12.15, (R\$ 153.578, em 31 de dezembro de 2014).
- b. **Disponibilidades** – Depósitos em Instituições Financeiras - O ativo de curto prazo refere-se a depósitos especiais aplicados na POUPEX remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cuja receita totalizou no exercício R\$ 7.932, em 31.12.15, (R\$ 10.875, no exercício de 2014).
- c. **Cessão de Crédito** – Financiamentos cessão de crédito – Refere-se a financiamentos cedidos. A FHE efetuou operação de cessão de crédito à POUPEX no valor contábil de R\$ 184.969, no exercício de 2015. Esses créditos decorrem de contratos para aquisição de material de construção e foram cedidos pelo valor contábil, registrados em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A transferência abrangeu apenas créditos adimplentes. O risco da operação é de responsabilidade da POUPEX, sendo as provisões calculadas e registradas em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

As transações efetuadas com a Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX estão assim resumidas:

**Contas patrimoniais**

	31/12/2015				31/12/2014			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Ressarcimento de Custos:</b>								
Folha de pessoal	-	-	25.868	-	-	-	23.030	-
Custo de Processamento	-	-	1.824	-	-	-	2.424	-
Disponibilidades	68.085	-	-	-	130.746	-	-	-
<b>Total</b>	<b>68.085</b>	<b>-</b>	<b>27.692</b>	<b>-</b>	<b>130.746</b>	<b>-</b>	<b>25.454</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Valores expressos em milhares de Reais**

**Contas de resultado**

	<b>Exercício</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Custo de pessoal	(171.738)	(131.806)
Custo de Processamento - TI	(23.650)	(21.771)
Rendas de disponibilidades	7.932	10.875

**17 – Cobertura de seguros**

A FHE possui cobertura de seguros para os seus bens. Em 31 de dezembro de 2015, as coberturas da Fundação são assim demonstradas:

<b>Bens segurados</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Montante da cobertura</b>
Imóvel – Sede	Incêndio, Queda de Raios, e Explosão de Qualquer Natureza.	150.000
	Danos elétricos e Equipamentos Eletrônicos	11.050
	Recomposição de Registros e Documentos	210
	Roubo e/ou Furtos Qualificados de Bens	105
	Quebra de Vidros, Espelhos e Mármore	105

**18 – Outras informações**

Outras informações extraídas dos controles mantidos pela FHE:

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	242.722	133.675
Contratos de obras por empreitada	1.639	10.695
Hipotecas recebidas pela FHE	957.276	618.045
Contrato de permuta	197.325	197.325
SFH - Parcelas de financiamentos a liberar	3.004	1.935

ERON CARLOS MARQUES  
PRESIDENTE DA FHE

JOSIANE RODRIGUES NEIVA  
CONTADORA - CRC-DF 009.841/O-7